

Série

O Espiritismo na Bíblia

Imposição das mãos
(O passe)

**“O Espiritismo é a chave
que dá o verdadeiro sentido
das passagens bíblicas mal
compreendidas.”**

(KARDEC, *Revista Espírita* 1864)

Paulo Neto

Copyright 2020 by

Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)

Belo Horizonte, MG.

Capa:

<https://mk0circuloabravn7kwl.kinstacdn.com/wp-content/uploads/2019/10/allan-kardec-circulo.jpg>

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes

Diagramação:

Paulo Neto

site: www.paulosnetos.net

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, 25 de abril de 2020.

Série O Espiritismo na Bíblia

- 1 - Anjos e Demônios
- 2 - Comunicação com os Mortos
- 3 - Evocação de Espíritos
- 4 - Imortalidade da Alma
- 5 - Influência dos Espíritos
- 6 - Mediunidade
- 7 - Reencarnação
- 8 - Imposição das mãos (O passe)
- 9 - A mulher
- 10 - Qual ressurreição: da carne, na carne ou é a do Espírito?

Série O Espiritismo na Bíblia

Imposição das mãos (o passe)

"[...] os que tinham doentes atingidos de males diversos traziam-nos, e ele, impondo as mãos sobre cada um, curava-os." (Lucas 4,40)

Índice

Introdução.....	6
A prática da imposição de mãos na Bíblia.....	10
Magnetismo.....	17
Os fluidos: conceito e qualidades.....	29
O passe: o que é, sua finalidade e seus tipos.....	37
Indispensáveis orientações aos assistas.....	50
Os resultados do passe.....	65
Água fluidificada (ou magnetizada).....	75
Passe em animais.....	82
A Ciência diz algo sobre o passe?.....	89
Conclusão.....	98
Referências bibliográficas.....	99
Dados biográficos do autor.....	106

Introdução

Ao longo do tempo, temos percebido que algumas pessoas que não comungam com as ideias espíritas têm certas práticas, realizadas nas Casas Espíritas, à conta de superstição ou misticismo. Dentro do próprio movimento espírita, vemos que uma grande parte dos adeptos, as entendem como algo antiespírita, pois dizem que elas não têm respaldo doutrinário.

Nossa intenção, nesse estudo, é ver se assiste razão aos dois grupos. Por conta disso, pesquisaremos, primeiramente, nas obras da Codificação, buscando ver se há respaldo doutrinário para tais práticas. Depois, veremos se na Bíblia é possível identificar algo a respeito.

Esclarecemos que, sempre quando intentamos ver se há algo na Bíblia é pela razão de a usarem contra nós; porém, o fato de estar ou não nela, não faz a menor diferença do ponto de vista doutrinário, pois, não a temos como ponto de apoio. Mesmo assim, adeptos das ditas correntes tradicionais

crists escondem muita coisa que l consta (que n gostariam de ver nela), utilizando-se de interpretação, quando não forçada, ao menos equivocada.

A prática da imposição de mãos, utilizada até para curas, não  coisa nova, e muito menos invenção dos espíritas, pois há vestígios dela na antiguidade.

Em ***A Mediunidade e a Lei***, Carlos Imbassahy (1884-1969), referindo-se  obra de Cesare Baudi de Vesme (1862-1938), pesquisador italiano da imortalidade humana, intitulada *Histoire du Spiritualisme Exprimental* (1928), diz o seguinte:

O mais notável historiador, em matéria de Psiquismo, refere o seguinte, ao tratar das curas no antigo Egito:

“O papiro mágico, chamado de Harris, conservado em Londres, escrito em língua hierática (¹), cerca de 3.000 anos antes de Cristo, e traduzido em 1860 por Chabas, registra nitidamente o processo dessas curas.



The Great Harris Papyrus

As curas maravilhosas eram praticadas, sobretudo, nos templos; em primeiro lugar, nos consagrados a Ísis e Serápis, que eram santuários magníficos, onde se faziam peregrinações. Os mais célebres e frequentados eram os de Mênfis, Canopo, Alexandre, Busíris, Abudos.” (2) (grifo nosso)

No livro **Religião dos Espíritos**, cap. “Fenômeno Magnético”, Emmanuel, o autor espiritual, pela mediunidade de Chico Xavier (1910-2002), informa-nos que:

[...] no **Egito dos Ramsés**, velho papiro trazido aos nossos dias já preceituava quanto ao magnetismo curativo: – **“Pousa a tua mão sobre o doente e acalma a dor, afirmando que a dor desaparece.”** (3) (grifo nosso)

Ao mencionar o Egito, a nossa intenção é fazer uma relação direta entre o seu povo e os judeus, porquanto, esses ficaram em escravidão, nesse país, por 430 anos.

Franz Anton Mesmer (1734-1815), no último quartel do Século XVIII, lhe dá novo impulso, com a denominação de magnetismo animal. Na época da Codificação, meados do Século XIX, o mesmerismo

foi também utilizado para levar pessoas ao estado sonambúlico. Nesse aspecto, transformou-se no que, atualmente, conhecemos como hipnotismo.

Veremos tudo isso no desenrolar desse estudo.

A prática da imposição de mãos na Bíblia

Nos textos bíblicos vemos a imposição de mãos sendo utilizada em duas situações: para indução ao transe mediúnico e para curas.

Vejamos, primeiramente, quanto à indução ao transe mediúnico.

Deuteronômio 34,9: ***“Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés.”*** (grifo nosso)

Atos 6,5-6: ***“O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos perante os apóstolos e estes, **orando, lhes impuseram as mãos.**”*** (grifo nosso)

Atos 8,14-19: ***“Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;***

os quais, descendo para lá, **oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo**, porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, [...] **Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo**. Vendo, porém, Simão que, **pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito [Santo]**, ofereceu-lhes dinheiro, propondo: **Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.**” (grifo nosso)

Atos 9,17: “Então, Ananias foi e, entrando na casa, **impôs sobre ele as mãos**, dizendo: Saulo, meu irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e **fiques cheio Espírito Santo.**” (grifo nosso)

Atos 13,1-3: “Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Niger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: **Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para que a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos**, os despediram.” (grifo nosso)

Atos 19,1-7: *“Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: [...] Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João. Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus. Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus. E, **impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam. Eram, ao todo, uns doze homens.**”* (grifo nosso)

Ao que tudo indica, tais procedimentos com a imposição das mãos possuem toda a semelhança com aquele que mais tarde surgiu nos primórdios do Espiritismo, quando os médiuns, ao serem submetidos a passes magnéticos, entravam em transe. Esse tipo de passe, depois passou a ser parecido com o que se faz no processo de hipnotismo, caso não estejamos totalmente enganados.

A imposição das mãos em processo de cura é o que veremos agora:

2 Reis 5,10-11: “Então Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada e ficarás limpo. Naamã, porém, muito se indignou, e se foi, dizendo: **Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso.**” (grifo nosso)

Mateus 8,2-3: “E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: Senhor, se quiseres, pode purificar-me. **E Jesus, estendendo a mão,** tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! **E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra.**” (grifo nosso)



Marcos 5,22-23: “Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, **impõe as mãos sobre ela,** para que seja salva, e viverá.” (grifo nosso)

Marcos 6,4-5: “**Jesus**, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa. Não pode fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, **impondo-lhes a mão.**” (grifo nosso)

Marcos 8,22-25: “Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse. **Jesus**, tomando o cego pela mão, [...] e **impondo-lhe as mãos**, perguntou-lhe: Vês alguma coisa? [...] respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando. **Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos**, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.” (grifo nosso)

Lucas 4,38-40: “Deixando ele a sinagoga, e foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão estava-se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela. Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los. Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhes traziam; e **ele [Jesus] os curava, impondo as mãos sobre cada um.**” (grifo nosso)

Lucas 13,10-13: “Ora, ensinava Jesus no sábadó numa das sinagogas. E viu ali uma mulher possesora de um espírito de

*enfermidade, havia já dezoito anos; andava ele encurvada, sem de modo algum endireitar-se. Vendo-a **Jesus**, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade; e, **impondo-lhe as mãos**, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.” (grifo nosso)*

*Marcos 16,14-18: “Finalmente, apareceu **Jesus aos onze**, [...] e disse-lhes: Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura. [...] Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome expelirão demônios, falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; **se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.**” (grifo nosso)*

*Atos 28,7-9: “Perto daquele lugar, havia um sítio pertencente ao homem principal da ilha, chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias. Aconteceu achar-se enfermo de disenteria, ardendo em febre, o pai de Públio. **Paulo** foi visitá-lo, e, orando, **impôs as mãos**, e o curou. À vista deste acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados.” (grifo nosso)*

Aqui, sem dúvida alguma, a imposição de mãos é o que atualmente denominamos de passe ou

passe magnético. Algo comum a todas casas espíritas, ainda que tenha generalizado para uma “prática” quase obrigatória a todos que por lá adentram.

Magnetismo

Jacob Melo, em **Cure-se e Cure Pelos Passes**, esclarece-nos que:

[...] Mesmer (Franz Anton, 1734-1815), um médico alemão, é apresentado como responsável pela codificação e demonstração prática do magnetismo, por ele trazido como “Teoria do Magnetismo Animal”. [...]. (4)



No site **Conhecimento Hoje**, no tópico “Mesmer e seu Acumulador de Magnetismo Animal”, lemos:

[...] em 1759 entrou para a Universidade de Viena (Áustria), onde matriculou-se no Curso de Leis. Mas depois de um ano mudou para Medicina, e em 1766, aos 32 anos, obteve o Doutorado com a tese “*Dissertatio Physico-Medica de Planetarum Influxu*”, onde falava da influência dos planetas e da gravidade sobre a saúde. [...].

[...].

[...] sua tese defendia a ideia de um Universo

preenchido por um fluido invisível e de natureza magnética, emanado das estrelas, e que influenciaria os fenômenos físicos e organismos vivos. Esse fluido também seria produzido pelos ímãs (magnetismo mineral) e pelos seres vivos (magnetismo animal). Um enfraquecimento ou distúrbio no fluxo deste fluido vital (ou magnetismo animal) no organismo humano, o colocaria fora de harmonia com o ritmo universal, produzindo doenças nervosas e mentais.

Por volta de 1773, Mesmer começou a tratar pacientes usando placas metálicas magnetizadas, cujo método de fabricação infelizmente se perdeu. Mas abandonou seu uso ao concluir que **o magnetismo animal transmitido através de passes era perfeitamente capaz de curar os pacientes**. Mesmer conhecia as curas efetuadas pelo padre jesuíta Maximilian Hell pela imposição de magnetos, e do **padre Jean-Joseph Gassner, pela imposição de mãos** e toques de um grande crucifixo de metal. [...] A teoria de Mesmer do magnetismo animal explicava essas curas.

[...].

[...] o grande número de curas que inegavelmente conseguiu e o apoio de pessoas altamente colocadas, não foram suficientes para sustentar sua posição. A hostilidade da classe médica crescia incontrolavelmente por várias razões:

- Pelo fato de Mesmer ser estrangeiro, os médicos franceses o encaravam com má vontade.
- Pura inveja profissional, pois Mesmer curava

pacientes que já haviam sido atendidos inutilmente por outros médicos.

– Mesmer dava consultas gratuitas, e além disso, o seu estilo de atender às multidões, produzindo espetáculos quase circenses, devia desagradar profundamente aos acadêmicos da época. [...]. ⁽⁵⁾ (grifo nosso)

A prática do magnetismo, com o método de imposição das mãos, fez surgir, ainda que indiretamente, três novos campos do conhecimento:

1º – Hipnotismo

2º – Psicanálise (provavelmente)

3º – TVP – Terapia de Vidas Passadas e TRVP – Terapia Regressiva a Vivências Passadas.

Os nomes de alguns personagens relacionados a essa lista merecem ser citados.

1) **James Braid** (1734-1815)

No site [QweWiki](#), encontramos que:

Em 1843, o médico escocês James Braid propôs o termo **hipnose** para uma técnica derivada do magnetismo animal; hoje este é o significado usual de hipnotismo. ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

2) **Jean-Martin Charcot** (1825-1893)

[...] nas célebres experiências do Hospital de La Salpêtrière, no período de 1880 a 1890, quando a hipnose estava sendo aplicada pelo eminente patologista, para poder penetrar em área desconhecida da memória.

Não se sabendo exatamente onde ficava localizada **essa área, o professor Charcot denominou-a como subconsciente**, [...].

[...].

Merece ressaltar, que **naquelas experiências de Charcot, entre os anos 1885 a 1887, esteve presente Sigmund Freud**. Freud procurava entender a razão por que determinadas enfermidades físicas não possuíam qualquer gênese de natureza física e porque determinados transtornos de natureza psicológica afetavam o organismo. [...]. ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

3) **Sigmund Schlomo Freud** (1856-1939)

Mais conhecido como Sigmund Freud, foi um médico neurologista e criador da Psicanálise.

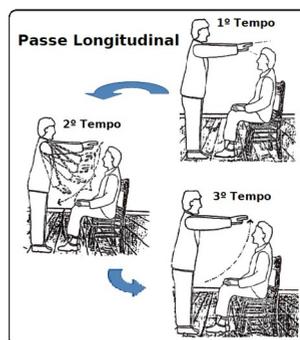
Freud iniciou seus estudos pela utilização da técnica da hipnose como forma de acesso aos conteúdos mentais no tratamento de pacientes com histeria. Ao observar a melhoria de pacientes de Charcot, elaborou a hipótese de que a causa da doença era psicológica, não orgânica. ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

d) **Eugène Auguste Albert de Rochas d'Aiglun** (1837-1914)

Engenheiro militar, historiador da ciência, pesquisador de fenômenos espíritas, escritor, tradutor e administrador da Escola Politécnica de Paris.

No campo do magnetismo e do espiritismo, estudou a polaridade, contribuiu para a atual classificação das fases do estado sonambúlico, observou sistematicamente os fenômenos espíritas,

pesquisou a exteriorização da sensibilidade e mostrou o mecanismo do desdobramento físico. Por meio de **passes longitudinais**, aplicados em alguns sensitivos, **conseguia provocar neles a regressão da memória.** ⁽⁹⁾ (grifo nosso)



[...] Sua obra mais importante é, indiscutivelmente, “As Vidas Sucessivas”. Foi **com este trabalho que de Rochas praticamente lançou os fundamentos da técnica da regressão de memória.** Pesquisou pessoalmente dezoito pessoas, **entre 1903 e 1910**, levantando não apenas a questão das vivências passadas, mas numerosos aspectos complementares e

subsidiários que ainda permanecem à espera de mais amplas e profundas pesquisas. [...]. ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

Com isso vimos o progresso que passou a imposição das mãos para chegar a ser uma técnica aplicada para a regressão de memória, já com o nome de hipnotismo.

Vejamos a relação íntima do magnetismo com o Espiritismo.

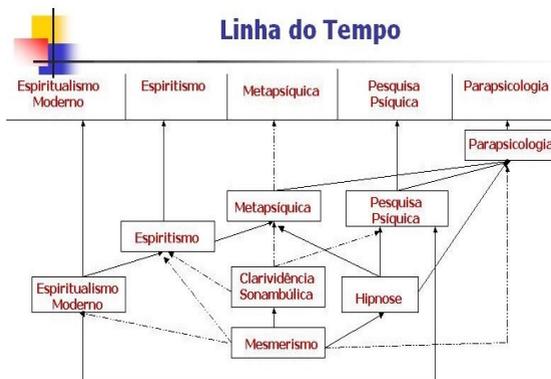
Em **Ciência Espírita**, José Herculano Pires (1914-1979), esclarece:

Quando a Academia de França reconheceu a realidade do magnetismo e seu interesse científico, mas mudando-lhe o nome para hipnotismo, Kardec escreveu um artigo sobre o fato na Revista Espírita, lembrando que o magnetismo cansara de bater à porta da Academia, sendo sempre enxotado. Por fim resolvera mudar de nome e entrar na casa pela porta dos fundos, sendo então recebido e aclamado pelos cientistas.

O mesmo acontece agora com o Espiritismo, que, sendo batizado na universidade de Duke com o nome de Parapsicologia, teve entrada franca e entusiástica na URSS e no Vaticano. Na verdade, a Parapsicologia, com roupa nova, linguagem grega e seguindo as pegadas de

Kardec, para atingir os seus mesmos objetivos, nada ofereceu de novo ao mundo atual além de sua roupagem tecnológica. [...]. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Herculano Pires, portanto, apresenta a evolução, Magnetismo torna-se hipnotismo, Espiritismo transforma-se em Parapsicologia. Isso, numa linha do tempo, temos:



Em ***O Livro dos Espíritos***, no comentário de Allan Kardec à questão 555, temos a primeira relação entre o Espiritismo e o Magnetismo:

O Espiritismo e o Magnetismo nos dão a chave de uma porção de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento esclarecido

dessas duas ciências que, a bem-dizer, formam uma só é o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque, ao mostrar a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas Leis da Natureza e o que não passa de uma crença ridícula. ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Na **Revista Espírita 1858**, mês de março, no artigo “O Magnetismo e o Espiritismo”, Allan Kardec explica:

O Magnetismo preparou os caminhos do Espiritismo, e os rápidos progressos dessa última doutrina são, incontestavelmente, devidos à vulgarização das ideias da primeira. **Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase, às manifestações espíritas, não há senão um passo**; sua conexão é tal que é, por assim dizer, **impossível falar de um sem falar do outro**. Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz. [...]. ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

Em janeiro de 1869, na **Revista Espírita 1869**, Allan Kardec deixa bem claro que: “[...] **O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas**, que se completam e explicam uma pela outra, [...]” ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

No mês de junho, ainda na **Revista Espírita 1858**, no artigo intitulado “Os Banquetes Magnéticos”, temos esta informação curiosa a respeito de Allan Kardec:

No dia 26 de maio, aniversário do nascimento de Mesmer, ocorreram dois banquetes anuais que a elite dos magnetizadores de Paris, e aqueles adeptos estrangeiros que querem a eles se juntarem. [...].

[...] Em nossa opinião, a ciência magnética, ciência que **nós mesmos professamos há 35 anos**, deveria ser inseparável da compostura; parece-nos que à sua verve satírica não faltam alimentos nesse mundo, sem tomar por ponto de mira as coisas sérias. [...]. ⁽¹⁵⁾ (grifo nosso)

Certamente que o seu conhecimento do magnetismo lhe deu condições de fazer avaliação no sentido de tê-lo como ciência gêmea do Espiritismo.

No Vocabulário Espírita, inserido na obra **Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas** ⁽¹⁶⁾, lemos:

MAGNETISMO ANIMAL (do gr. e do lat. *magnes*, ímã) – assim chamado por analogia com o magnetismo mineral. Tendo a experiência demonstrado que esta analogia não existe, ou é

apenas aparente, esta denominação deixa de ser exata. Todavia, como está consagrada por um uso universal, e como, além disso, o epíteto que se lhe acrescenta não permite equívoco, haveria mais inconveniência do que utilidade em mudar este nome. Algumas pessoas substituem-na pela palavra *mesmerismo*; entretanto esta expressão até agora não prevaleceu.

O magnetismo animal pode ser assim definido: ação recíproca de dois seres vivos por intermédio de um agente especial chamado *fluido magnético*. ⁽¹⁷⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso)

É justamente esse fluido magnético que os magnetizadores transmitiam aos pacientes e os curavam, e que agora o fazem os espíritos dedicados à tarefa do passe.

Do discurso de Camille Flammarion (1842-1925), astrônomo francês, junto ao túmulo de Allan Kardec, publicado na ***Revista Espírita 1869***, mês de maio, transcrevemos o seguinte:

[...] O tempo dos dogmas acabou. A Natureza abarca o universo, e o próprio Deus que se fez outrora à imagem do homem, não pode ser considerado pela metafísica moderna senão como *um Espírito na Natureza*. O sobrenatural não existe. **As manifestações obtidas por intermédio**

dos médiuns, como as do magnetismo e do sonambulismo, são da ordem natural, e devem ser severamente submetidas ao controle da experiência. Não há mais milagres. Assistimos à aurora de uma ciência desconhecida. [...]. ⁽¹⁸⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso)

Então, temos que, nos primórdios do Espiritismo, utilizava-se o magnetismo para induzir os médiuns ao sonambulismo. Consultado o Vocabulário Espírita, constante de ***Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas***, temos:

Sonambulismo (do lat. *somnus*, sono, e *ambulare*, marchar, passear) – **estado de emancipação da alma mais completo do que no sonho**. O sonho é um sonambulismo imperfeito. No sonambulismo a lucidez da alma, isto é, a faculdade de ver, que é um dos atributos de sua natureza, é mais desenvolvida. Ela vê as coisas com mais precisão e nitidez, o corpo pode agir sob o impulso da vontade da alma. **O esquecimento absoluto no momento do despertar é um dos sinais característicos do verdadeiro sonambulismo**, visto que a independência da alma e do corpo é mais completa do que no sonho. ⁽¹⁹⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso)

Alguns médiuns entram nesse processo por si

mesmos ou induzidos por Espíritos. Entretanto, há outros aos quais é preciso aplicar passes magnéticos para que caiam em sono profundo.

Recorrendo novamente ao Vocabulário Espirita, temos:

SONAMBULISMO NATURAL: o que é espontâneo e se produz sem provocação e sem influência de nenhum agente exterior.

SONAMBULISMO MAGNÉTICO OU ARTIFICIAL, o que é provocado pela ação que uma pessoa exerce sobre outra, por meio do fluido magnético que esta derrama sobre aquela. ⁽²⁰⁾

Em ambos casos, ao entrar nesse estado ocorre uma emancipação da alma do médium, um fenômeno anímico, portanto. Pode se dá que entre em contato com Espíritos desencarnados, recebendo deles mensagens ou orientações, o que transforma a ocorrência também num fenômeno mediúnico.

Os fluidos: conceito e qualidades

Um dos aspectos do passe que não podemos nos esquecer é quanto à qualidade dos fluidos emanados dos que se dedicam à tarefa de passe. É o que veremos agora, ainda que de forma sucinta.

Do material “***O Passe, Segundo a Doutrina Espírita***” de Astolfo Olegário de Oliveira Filho, transcrevemos:

Tendo vivido em uma época anterior ao advento do Espiritismo, Mesmer participou, como Espírito, da obra da codificação da doutrina espírita.

Uma de suas comunicações na Sociedade Espírita de Paris ocorreu no dia 18/12/1863. Nela, **o Espírito de Mesmer explica qual é o mecanismo das curas obtidas pela imposição de mãos.**

A mensagem foi publicada na *Revista Espírita de 1864* – Edicel, pp. 7 e 8. Eis as informações transmitidas nessa comunicação:

- A vontade, que existe no homem em diferentes graus de desenvolvimento, tanto desenvolve o fluido animal quanto o espiritual.
- Há vários gêneros de magnetismo, em cujo

número estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual, que, conforme o caso, pode pedir apoio ao primeiro.

- Um outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus.

- Os médiuns curadores começam por elevar sua alma a Deus e a reconhecer que, por si mesmos, nada podem, realizando dessa forma um ato de humildade, de abnegação.

- Deus lhes envia, então, poderosos socorros, porque sempre recompensa o humilde sincero, elevando-o, ao passo que rebaixa o orgulhoso.

- Esse socorro enviado por Deus são os bons Espíritos que vêm penetrar o médium do seu fluido benéfico, que é transmitido ao doente.

- É por isso que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores é tão potente e produz essas curas qualificadas de miraculosas e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium. ⁽²¹⁾ (grifo nosso)

Então, temos fluidos de três origens: humana, espiritual e humana/espiritual.

Léon Denis (1846-1927), na obra ***No Invisível***, elucida:

[...] além do estado gasoso e mesmo do estado radiante [...] a matéria, tornada invisível, imponderável, se encontra sob formas cada vez

mais sutis, que denominamos '**fluidos**'. À medida que se rarefaz, adquire novas propriedades e uma capacidade de irradiação sempre crescente; **torna-se uma das formas de energia**. [...]. ⁽²²⁾ (grifo nosso)

Didaticamente, pode-se dizer que fluido é uma energia, para ficar mais fácil o nosso entendimento. Mas, tecnicamente é um estado da matéria.

Os assistas devem ter uma preocupação especial quanto à qualidade dos fluidos que transmitem aos pacientes que aportam nas casas espíritas em busca de auxílio. Vamos fazer algumas colocações.

O mecanismo do passe baseia-se na transmissão do fluido vital:

O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que o tenha de menos e, em certos casos, prolongar a vida prestes a extinguir-se. ⁽²³⁾ (grifo nosso)

Em ***O Passe Magnético, seus Fundamentos e sua Aplicação***, de autoria de Salvador Gentile (1927-2018), temos que:

[...] **a energia transmitida pelo passe atua no perispírito do paciente e deste sobre o corpo físico.**

O perispírito recebe a energia através de pontos determinados que André Luiz chama de *centros de força* e certas escolas espiritualistas chamam de chacras. ⁽²⁴⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso)

Então, podemos traçar o seguinte caminho:
fluido magnético => perispírito (corpo espiritual) => corpo físico.

Em ***Curso de Espiritismo e Evangelho***, esclarece-nos:

Quanto ao mecanismo do passe, **os fatos mais importante** são: **o pensamento** (fazendo a sintonia com a espiritualidade encarregada do trabalho), **a vontade** e a **condição receptiva tanto do passista**, quanto do paciente.

Através do pensamento e da vontade, o passista capta os fluidos e os direciona para o assistido. Mas, se esse não estiver preparado no que diz respeito a uma boa condição receptiva, o passe torna-se sem efeito.

Além do preparo por parte de ambos, tem de haver um clima de confiança entre os dois, formando assim um elo, onde o auxílio possa se fazer na proporção do crédito de cada um.

Quanto à forma de se aplicar o passe, o fator

externo pouco importa, o que vale mais, como já dissemos, é a sintonia, a vontade e a condição receptiva dos envolvidos no processo. ⁽²⁵⁾ (grifo nosso)

Portanto, existem algumas condicionantes em relação ao passe, destacamos o pensamento, que estará intimamente ligado à qualidade dos fluidos.

Da **Revista Espírita 1864**, ressaltamos o seguinte trecho de uma fala de Allan Kardec:

[...] É, pois, um erro dos mais graves, e podemos dizer dos mais funestos, o de não ver na ação magnética senão uma simples emissão fluídica, sem ter em conta a **qualidade íntima dos fluidos**. Na maioria dos casos, **o sucesso repousa inteiramente sobre essas qualidades, como na terapêutica depende da qualidade do medicamento**. Não saberíamos muito chamar a atenção sobre este ponto capital, demonstrado, ao mesmo tempo, pela lógica e pela experiência. ⁽²⁶⁾ (grifo nosso)

Somando-se a isso, temos na **Revista Espírita 1865**, mês de setembro:

3. O fluido magnético tem, pois, duas fontes muito distintas: os Espíritos encarnados e os Espíritos desencarnados. Essa diferença de

origem produz uma diferença muito grande na qualidade do fluido e em seus efeitos.

O fluido humano é sempre mais ou menos impregnado das impurezas físicas e morais do encarnado; o dos bons Espíritos é necessariamente mais puro e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas que levam a uma cura mais rápida. Mas, **passando por intermédio do encarnado, pode-se alterar como uma água límpida passando por um vaso impuro**, como todo remédio se altera se permanece em um vaso impróprio, e perde em parte suas propriedades benfazejas. [...].

4. O fluido espiritual é tanto mais depurado e benfazejo quanto o Espírito que o fornece é, ele mesmo, mais puro e mais desligado da matéria. Concebe-se que o dos Espíritos inferiores deve se aproximar do homem e pode ter propriedades malfazejas, se o Espírito for impuro e animado de más intenções.

Pela mesma razão, as qualidades do fluido humano apresenta nuances infinitas segundo as qualidades físicas e morais do indivíduo: **é evidente que o fluido saindo de um corpo malsão pode inocular princípios mórbidos no magnetizado.** ⁽²⁷⁾ (grifo nosso)

E um pouco mais à frente:

12. Se a mediunidade curadora pura é o privilégio das almas de elite, a possibilidade de abrandar certos sofrimentos, de curar mesmo,

embora de maneira não instantânea, certas doenças, é dada a todo o mundo, sem que seja necessário ser magnetizador. O conhecimento dos procedimentos magnéticos é útil em casos complicados, mas não é indispensável. Como é dado a todo o mundo chamar os bons Espíritos, orar e querer o bem, **frequentemente, basta impor as mãos sobre uma dor para acalmá-la; é o que pode fazer todo indivíduo se nisso põe a fé, o fervor, a vontade e a confiança em Deus.** [...]. ⁽²⁸⁾ (grifo nosso)

Em **A Gênese**, cap. XIV, item 15, Allan Kardec, esclarece:

[...] **Na medida em que esses fluidos são o veículo do pensamento, e que este possa modificar as propriedades,** é evidente que elas devam estar **impregnadas das qualidades boas ou más dos pensamentos** que os ponham em vibração, modificados pela pureza ou impureza dos sentimentos. **Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais,** como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável. [...]. ⁽²⁹⁾ (grifo nosso)

Todas essas informações precedentes são importantes, para que os passistas se empenhem em que seus pensamentos sejam de boa qualidade.

Nessa mesma obra, um pouco mais à frente,

no item 18, lemos:

Conforme esses **fluidos atuam sobre o perispírito, este, por sua vez, reage sobre o organismo material** com que se acha em contacto molecular. **Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo experimenta uma impressão salutar; se são maus, a impressão será penosa.** Se são permanentes e intensos, **os maus eflúvios podem ocasionar desordens físicas; se não sendo outra a causa de certas enfermidades.** ⁽³⁰⁾ (grifo nosso)

Sabemos que o perispírito é que transmite ao corpo físico as sensações do Espírito, é também através dele que lhe dá movimento, conforme sua vontade. Os fluidos emanados dos passistas são “recebidos” pelo perispírito, vamos assim dizer, que os transmite ao corpo físico. Se são maus repercute negativamente, podendo se permanentes e intensos causar certas enfermidades.

O passe: o que é, sua finalidade e seus tipos

Na revista digital **O Consolador**, Ano 9, N° 458, 27 de março de 2016, na coluna “O Espiritismo responde”, da resposta do confrade Astolfo Olegário, a um internauta destacamos:

Fluidoterapia é nome que se dá ao tratamento feito com fluidos. Compreende a ação magnética expressa pelos chamados passes, pelas irradiações ou vibrações e pela magnetização ou fluidificação da água.

Allan Kardec, que conheceu e praticou o magnetismo por 35 anos, como ele mesmo informou em texto publicado na *Revista Espírita*, **não usou em sua obra o termo fluidoterapia, mas sim a expressão “ação magnética”**, que ele examinou em todas as suas minúcias no cap. XIV, item 33, do livro *A Gênese*, [...]. ⁽³¹⁾ (grifo nosso)

Para que fique bem claro, podemos dizer que a fluidoterapia se divide em: 1º) Passes, Irradiações (ou vibrações) e magnetização da água (ou fluidificação).

Falaremos de cada um desses procedimentos,

com maior destaque no primeiro e no último.

Então, vamos partir para a definição de passe, primeiro da lista.

Léon Denis, em *No Invisível*, no capítulo XV – A força psíquica. Os fluidos. O magnetismo, explica-nos:

A vontade de aliviar, de curar – dissemos – **comunica ao fluido magnético propriedades curativas**. O remédio para os nossos males está em nós. **Um homem bom e sadio pode atuar sobre os seres débeis e enfermos, regenerá-los por meio de sopro, pela imposição das mãos e mesmo mediante objetos impregnados da sua energia**. Opera-se mais frequentemente **por meio de gestos, denominados passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais, conforme o efeito, calmante ou excitante**, que se quer produzir nos doentes. Esse tratamento deve ser seguido com regularidade e as sessões renovadas todos os dias até a cura completa. ⁽³²⁾ (grifo nosso)

Vê-se, portanto, que a imposição das mãos, como prática do magnetismo, comunica ao paciente o fluido magnético com propriedade curativa, é, em tudo, bem semelhante ao que conhecemos como passes, aliás termo utilizado por Léon Denis para

também designar o procedimento.

Em **Obsessão, o Passe, a Doutrinação**, Herculano Pires define:

O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus, como se vê nos Evangelhos. Origina-se das práticas de cura do Cristianismo Primitivo. Sua fonte humana e divina são as mãos de Jesus. [...]. ⁽³³⁾ (grifo nosso)

Em **O Consolador**, Ano 7, N° 353, 9 de março de 2014, em resposta aos que acham ser o passe um sortilégio Astolfo Olegário disse:

[...] o passe adotado nas instituições espíritas desde os seus primórdios é, em verdade, **um recurso terapêutico que se assemelha em tudo ao que Jesus e seus apóstolos praticavam**.

Quando alguém, seja por ignorância, seja por preconceito, disser que o passe espírita é tão somente um sortilégio, pergunte-lhe se já leu Atos dos Apóstolos e, caso a resposta seja afirmativa, indague-lhe se Paulo de Tarso e Jesus foram também autores de sortilégios. ⁽³⁴⁾ (grifo nosso)

Assim, fica claro que quem considera o passe espírita um sortilégio, nada entende do Novo Testamento, onde constam os atos praticados por

Jesus e por seus discípulos após sua morte.

Jacob Melo, em **Cure-se e Cure Pelos Passes**, dá a seguinte explicação:

[...] assim como Jesus, todos os que curam pelo magnetismo, em qualquer época da humanidade, sempre se utilizam ou utilizaram de mecanismos de transmissão, ejeção e/ou manipulação fluídica – só para ratificar, aqui entendemos por fluidos as emanções sutis do organismo humano (também chamado de fluidos anímicos, magnetismo animal, magnetismo humano; isso tudo realizado pelas estruturas do e no perispírito), do mundo espiritual ou da união dos dois mundos (físico e espiritual).

Agora, portanto, podemos ampliar a definição dizendo que **o passe nada mais é do que a transmissão ou manipulação de um fluido, de uma energética curadora, de quem a possui para quem a necessita.** [...]. ⁽³⁵⁾ (grifo nosso)

No site da **FEB**, há o artigo “O Que é Passe Espírita?” de Marta Antunes Moura, do qual transcrevemos:

- **Passe é uma transmissão conjunta, ou mista, de fluidos magnéticos – provenientes do encarnado – e de fluidos espirituais – oriundos dos benfeitores espirituais,** não devendo ser considerada uma simples transmissão de energia animal (magnetização).

- **A aplicação do passe tem como finalidade auxiliar a recuperação de desarmonias físicas e psíquicas, substituindo os fluidos deletérios por fluidos benéficos;** equilibrar o funcionamento de células e tecidos lesados; promover a harmonização do funcionamento de estrutura neurológicas que garantem o estado de lucidez mental e intelectual do indivíduo.
- **O passe é, usualmente, transmitido pelas mãos, mas também pode ser feito pelo olhar, pelo sopro ou, à distância, por intermédio das irradiações mentais.**
- A transmissão e a recepção do passe guarda relação com o poder da vontade de quem doa as energias benéficas e de quem as recebe.
- A cura verdadeira das doenças está relacionada ao processo de reajuste do Espírito, que pode extrapolar o limite de tempo de uma reencarnação, sendo o passe apenas um instrumento de auxílio.
- Para prevenir-se contra enfermidades ou perturbações, não previstas na Lei de Causa e Efeito, é necessário que a pessoa defina e siga uma programação de melhoria moral, de esclarecimento espiritual. ⁽³⁶⁾ (grifo nosso)

Mas, infelizmente, o desconhecimento do que seja o passe, faz com que pessoas tenham um comportamento estranho.

Em determinada Casa Espírita, um

frequentador diante do atendente...

Espitirinhas

Wilton Pontes



Do Evangelho
Segundo Lucas,
destacamos esta
passagem:

“Respondeu-lhes

Jesus: Não
necessitam de



médico os sãos, mas sim os enfermos.” (Lucas 5,31)

Sem dúvida, que podemos dizer: “Não necessitam de REMÉDIO os sãos, mas sim os enfermos.” Assim, não precisa de passe quem está bem. Mas infelizmente, o que vemos é muitas casas espíritas incentivarem, quando não obrigam, todo mundo a tomar passe.

Para ser mais objetivo, perguntamos: Para quê é necessário o passe? A resposta encontraremos em ***Cure-se e Cure Pelo Passes:***

Para várias coisas: **restabelecimento da saúde física, psíquica, perispiritual e espiritual**; para renovação de nosso campo fluídico; para reforço fluídico (energético); para fazermos o bem através dele e para melhor permutarmos vibrações. ⁽³⁷⁾
(grifo nosso)

Talvez aqui tenhamos o motivo, a grande confusão, como se o passe fosse necessário ainda que para reforço fluídico e permuta de vibrações, quando, a nosso ver, deveria ser algo mais restrito, para restabelecer a saúde física, psíquica e espiritual do paciente.

Em ***A Gênese***, cap. XIV – Os Fluidos, item 33, Allan Kardec, esclarece:

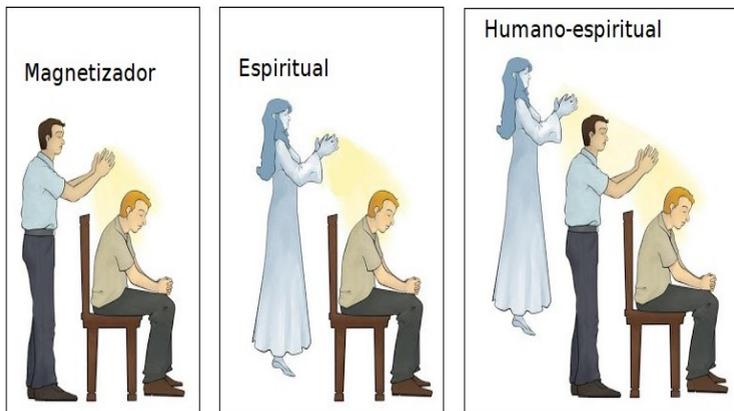
A ação magnética pode produzir-se de várias maneiras:

1º Pelo **fluido do magnetizador**. É o magnetismo propriamente dito, ou *magnetismo humano*, cuja ação está subordinada à potência e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º Pelo **fluido dos Espíritos**, agindo sobre um encarnado, diretamente e sem *intermediário*, para o curar ou acalmar um sofrimento, para provocar o sono sonambúlico espontâneo, ou para exercer qualquer tipo de influência física ou moral. É o *magnetismo espiritual*, cuja qualidade é proporcional a do Espírito;

3º Pelo **fluido que os Espíritos derramam sobre o magnetizador**, que lhes serve de condutor. É o magnetismo *misto*, *semiespiritual*, ou *humano-espiritual*. O fluido espiritual combinado com o humano dá a este último as qualidades que lhe faltam. O concurso dos Espíritos em semelhante circunstâncias e, por vezes, espontâneo, mas o mais comum é que o apelo do magnetizador o provoque. ⁽³⁸⁾ (grifo itálico do original, negrito nosso)

Encontramos esta imagem que ajudará no entendimento das várias fontes da ação magnética:



Da apostila **Curso de Espiritismo e Evangelho**, do CEAC – Centro Espírita Amor e Caridade Goiânia, coordenada por Cláudio Farjado, transcrevemos:

O passe ainda pode ser classificado sob o aspecto da presença ou ausência do paciente:

- **Direto**, o passe dado na presença física daquele que recebe.
- **À distância**, situação em que o enfermo está ausente. O médium, neste caso, ora e pede o passe em favor da pessoa que está distante, e a espiritualidade, conforme a vontade do Pai, aplica-o. ⁽³⁹⁾ (grifo do original)

Quando residíamos no interior das Minas Gerais, tivemos oportunidade de participar de uma reunião de irradiação à distância, em que os participantes oravam a favor de pessoas doentes, com resultados extraordinários, comprovados pelo acompanhamento de cada caso que o grupo atendia.



Recolhido em prece, o homem de boa vontade recebe recursos do Plano Superior, projetando-os, depois, na direção do enfermo ausente, cuja figura mentaliza. É o PASSAR A DISTÂNCIA ou IRRADIAÇÃO.

Não podemos deixar de mencionar um caso registrado na **Revista Espírita 1863**, no qual um Espírito superior faz recomendação a respeito de um paciente que passava por uma obsessão:

[...] podeis curá-la, mas é preciso para isso uma força moral capaz de vencer a resistência, e essa força não é dada a um só. **Que cinco ou seis Espíritas sinceros se reúnam todos os dias, durante alguns instantes, e peçam com fervor a Deus e aos bons Espíritos para assisti-la; que vossa ardente prece seja, ao mesmo tempo, uma magnetização mental;** não tendes, para isto, necessidade de estar junto dela, ao contrário; pelo pensamento podeis levar sobre ela uma corrente fluídica salutar, cuja força estará em razão de

vossa intenção e aumentada pelo número; por esse meio, **podereis neutralizar o mau fluido que a envolve**. Fazei isto; tende fé e confiança em Deus, e esperai. ⁽⁴⁰⁾ (grifo nosso)

Vejamos o resultado desse caso:

Seis pessoas se devotaram a essa obra de caridade, e não faltaram um único dia, **durante um mês**, à missão que tinham aceito. Ao cabo de alguns dias a doente estava sensivelmente mais calma; quinze dias depois, a melhoria era manifesta, e **hoje essa mulher reentrou em sua casa num estado perfeitamente normal, ignorando ainda, assim como seu marido, de onde veio a sua cura**. ⁽⁴¹⁾ (grifo nosso)

Acreditarmos valer a pena transcrever a explicação de Allan Kardec:

O modo de ação está aqui claramente indicado, e não saberíamos acrescentar nada de mais preciso à explicação dada pelo Espírito. **A prece não tem, pois, só o efeito de chamar, sobre o paciente, um socorro estranho, mas o de exercer uma ação magnética**. O que não se poderia, pois, pelo magnetismo secundado pela prece! Infelizmente, certos magnetizadores fazem muito, a exemplo de muitos médicos, abstração do elemento espiritual; eles não veem senão a ação mecânica, e se privam assim de um poderoso auxiliar. **Esperamos que os verdadeiros**

Espíritas vejam mais tarde, nesse fato, uma prova a mais do bem que poderão fazer em semelhante circunstância. ⁽⁴²⁾ (grifo nosso)

Deveríamos ter mais confiança para realizar preces a favor do restabelecimento da saúde física, mental e espiritual dos necessitados.

Mais um ponto quanto ao comportamento do passista seria oportuno abordarmos. Em **Obsessão, o Passe, a Doutrinação**, Herculano Pires esclarece, para que não nos deixemos enganar:

O passe espírita não comporta as encenações e gesticulações em que hoje o envolveram alguns teóricos improvisados, geralmente ligados a antigas correntes espiritualistas de origem mágica ou feiticista. Todo o poder e toda a eficácia do passe espírita dependem do espírito e não da matéria, da assistência espiritual do médium passista e não dele mesmo. **Os passes padronizados e classificados derivam de teorias e práticas mesméricas, magnéticas e hipnóticas de um passado há muito superado. Os Espíritos realmente elevados não aprovam nem ensinam essas coisas, mas apenas a prece e a imposição das mãos.** Toda a beleza espiritual do passe espírita, que provém da fé racional no poder espiritual, desaparece ante as ginásticas pretensiosas e ridículas gesticulações. ⁽⁴³⁾ (grifo

nosso)

A simplicidade nos gestos é importante, até mesmo para não condicionar os pacientes a determinada gesticulação que entenderá como se o passe é “bom” ou não.

Indispensáveis orientações aos passistas

Além da questão de se preocupar em doar os fluidos de “boa qualidade”, em relação aos passistas existem outras coisas que também merecem ser lembradas.

Do material do seminário *Passes e passistas*, elaborado pelo confrade Astolfo Olegário, destacamos:

1. O tarefeiro do passe, na esfera espiritual, precisa revelar determinadas qualidades de ordem superior e certos conhecimentos especializados. Não lhe basta a boa vontade: ele não pode satisfazer em semelhante serviço, se ainda não conseguiu manter um padrão superior de **elevação mental contínua**, condição indispensável à exteriorização das faculdades radiantes (Missionários da Luz, cap. 19, pp. 321 e seguintes).

2. O êxito do trabalho reclama experiência, horário, segurança e **responsabilidade** do servidor fiel aos compromissos assumidos. A oração é prodigioso banho de forças. O missionário do auxílio magnético, na Crosta ou na esfera espiritual, necessita ter **grande domínio sobre si**

mesmo, espontâneo equilíbrio de sentimentos, acendrado amor aos semelhantes, alta compreensão da vida, fé vigorosa e profunda confiança em Deus.

Acendrado: 1 livre de impurezas (ouro e outros metais preciosos); limpo, puro, purificado, acrisolado; 2 p.ext. fig. que se purificou; depurado, aperfeiçoado, acrisolado, apurado. (HOUAISS).

3. Alexandre ressalva, em “Missionários da Luz”, cap. 19, que, na Crosta, a boa vontade sincera, em muitos casos, pode suprir essa ou aquela deficiência, devido a que o passista é, na verdade, um instrumento da ajuda, mas não a fonte exclusiva dessa ajuda. Adquirida a vontade de servir, os passos seguintes, para o servidor encarnado, serão: elevação, equilíbrio do campo das emoções, alimentação equilibrada, libertação do álcool e de outras substâncias tóxicas, seguidos do aperfeiçoamento moral contínuo.” (44) (grifo do original)

É preciso um grande esforço do passista para ir adquirindo as qualidades elencadas, pois com elas fará coisas ainda maiores.

Na **Revista Espírita 1865**, no artigo “Da Mediunidade Curadora”, Allan Kardec nos alerta sobre certos sentimentos que devemos extirpar de nosso coração:

[...] As **qualidades morais** do magnetizador, quer dizer, a **pureza de intenção e de sentimento, o desejo ardente e desinteressado de aliviar seu semelhante**, unido à saúde do corpo, dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos se aproximar das qualidades do fluido espiritual. ⁽⁴⁵⁾ (grifo nosso)

[...] **O orgulho e o egoísmo sendo as principais fontes das imperfeições humanas**, disso resulta que aqueles que se gabam de possuir esse dom, que vão por toda a parte enaltecendo as curas maravilhosas que fizeram, ou que dizem ter feito, que procuram a glória, a reputação ou o proveito, estão nas piores condições para obtê-la, porque esta faculdade é o privilégio exclusivo da modéstia, da humildade, do devotamento e do desinteresse. Jesus dizia àqueles que tinha curado: Ide dar graças a Deus, e não o digais a ninguém. ⁽⁴⁶⁾ (grifo nosso)

Podemos, certamente, incluir os sentimentos contrários ao orgulho e ao egoísmo como qualidades morais.

Em **Obras Póstumas**, discorrendo sobre os médiuns curadores, Allan Kardec explicita:

A faculdade de curar pela imposição das mãos deriva evidentemente de uma força excepcional de expansão, mas **diversas causas concorrem para aumentá-la**, entre as quais são

de colocar-se, na primeira linha: **a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o desejo ardente de proporcionar alívio, a prece fervorosa e a confiança em Deus; numa palavra: todas as qualidades morais.** A força magnética é puramente orgânica; pode, como a força muscular, ser partilha de toda gente, mesmo do homem perverso; mas, só o homem de bem se serve dela exclusivamente para o bem, sem ideias ocultas de interesse pessoal, nem de satisfação de orgulho ou de vaidade. **Mais depurado, o seu fluido possui propriedades benfazejas e reparadoras, que não pode ter o do homem vicioso ou interesseiro.** ⁽⁴⁷⁾ (grifo nosso)

Aqui, novamente, temos a questão das qualidades morais que aumentam as propriedades benfazejas e reparadoras do fluido magnético, razão pela qual os passistas devem envidar esforços para conquistá-las.

Acreditamos que esta dúvida poderá surgir: O passista seria uma variedade de médium? Voltando ao companheiro Astolfo Olegário que, em ***Passé segundo a Doutrina Espírita***, explica:

Em sua obra “O Livro dos Médiuns”, cap. XIV, item 176, Kardec reproduziu o seguinte diálogo entre ele e um benfeitor espiritual:

1ª Podem considerar-se as pessoas dotadas de

força magnética como formando uma variedade de médiuns? **“Não há que duvidar.”**

2ª Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.

“É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias.” (48) (grifo nosso)

Entendemos que seria recomendável que o passista pedisse assistência dos Espíritos quando fosse trabalhar na tarefa do passe.

A questão de “incorporar” ou não, vai das regras da casa espírita, apesar de muitos confrades não serem a favor, particularmente, não vemos mal algum nisso, especialmente nos casos em que a “incorporação” não tenha sido provocada pelo passista.

Astolfo Olegário, em ***Passes e Passistas***, lista três recomendações aos tarefeiros:

A primeira recomendação aos passistas é, portanto, **libertar-se dos vícios arraigados**, tais como o fumo, o álcool e as drogas, para não transferirem aos pacientes, junto com seus fluidos, as emanções naturais desses vícios.

A segunda é **abster-se de aplicar o passe quando estiverem enfermos, fracos ou intoxicados por excessos de alimentação e medicamentos**, ou quando **se encontrarem perturbados espiritualmente, por encostos ou obsessões**, visto que pelo passe se transmitem fluidos perniciosos decorrentes desses estados.

A terceira é procurar **renovar os hábitos para que, através da mudança de pensamentos, sentimentos e atos**, sua atmosfera individual seja cada vez mais elevada. ⁽⁴⁹⁾ (grifo nosso)

Algumas coisas já foram faladas, mas temos novidades que merecem reflexão da parte dos que abraçam a tarefa de passista.

Também deve-se observar a postura física e mental no momento do passe, conforme nos explica Astolfo Olegário, em ***Passes e Passistas***:

1. O **valor da oração e do pensamento elevado** é uma coisa bem conhecida no meio espírita. Ensina André Luiz (Missionários da Luz, cap. 5): “A prece, a meditação elevada, o pensamento edificante refundem a atmosfera, purificando-a”. Na mesma obra, André anota: “O

pensamento elevado santifica a atmosfera em torno e possui propriedades elétricas que o homem comum está longe de imaginar”.

2. Emmanuel (Caminho, Verdade e Vida, cap. 153) ensina: “Onde exista sincera atitude mental do bem, pode estender-se o serviço providencial de Jesus. Não importa a fórmula exterior”. Em outra obra (Pensamento e Vida, cap. 2 e 26), Emmanuel nos diz que o pensamento é força eletromagnética e a vontade, “o impacto determinante”: “A prece impulsiona as recônditas [ocultas] energias do coração, libertando-as com as imagens de nosso desejo, por intermédio da força viva e plasticizante do pensamento, imagens essas que, ascendendo às Esferas Superiores, tocam as inteligências visíveis ou invisíveis que nos rodeiam, pelas quais comumente recebemos as respostas do Plano Divino”.

3. Compreende-se, então, que **a postura física não é relevante**: não existe posição convencional para que o beneficiado receba as energias. Pernas descruzadas, mãos em concha voltadas para o alto etc. são convenções sem fundamento doutrinário: o importante é a disposição mental de quem aplica e de quem recebe o passe, e não a posição do corpo ou a técnica adotada pelo passista. Quanto a esta, já vimos que a imposição de mãos, tal como utilizada por Jesus e pelos apóstolos, é a mais recomendada por sua simplicidade e por estar ao alcance do entendimento de qualquer pessoa. ⁽⁵⁰⁾ (grifo nosso)

A atitude do paciente, ao final, tem razão de ser, pois geralmente, é o passista que lhe recomenda ficar com as mãos abertas, descruzar pernas, etc. Quanto a essa última, há divergência no meio espírita, como veremos.

Em ***Cure-se e Cure pelos Passes***, na resposta à pergunta “Fisicamente, como ficar na cabine?”, lemos:

Pernas e braços cruzados, assim como contrações musculares e tensões em geral, são desaconselháveis por “travar” os sistemas muscular e nervoso, dificultando a corrente sanguínea no paciente. Como os fluidos, quando somatizados, circulam no corpo do paciente pela corrente sanguínea e pelo sistema nervoso, havendo contrações e tensões o alcance dos fluidos são diminuídos, o que não é vantagem para ninguém. ⁽⁵¹⁾ (grifo nosso)

A escritora Therezinha Oliveira (1930-2013), na obra ***Fluidos e passes***, diz o seguinte:

Deve-se ou não cruzar braços e pernas?

Wenefledo de Toledo, em “Passes e Curas Espirituais”, diz que, ao nos concentrarmos ou nos colocarmos em “estado receptivo”, **não devemos cruzar braços e pernas**, porque isso interrompe a

marcha das correntes fluídicas (centrífugas e centrípetas). **De nossa parte, porém, o que podemos dizer é que, não cruzando braços, pernas ou mãos, o corpo fica melhor acomodado e a circulação sanguínea se faz livre e perfeitamente.** ⁽⁵²⁾ (grifo nosso)

Novo ponto surge em relação às roupas, como devem ser usadas? Em **Cure-se e Cure Pelos Passes**, temos:

É necessário roupa ou fardamento especial para a aplicação do passe?

[...] O ideal é que o passista vista-se respeitosa e confortavelmente, dentro dos critérios de higiene, conveniência e bom senso. **Use roupas limpas e evite exageros**, pois a cabine de passes não é lugar de desfiles de moda nem ambiente para exposição de sensualidade. ⁽⁵³⁾ (grifo nosso)

E o uso de roupas brancas ou padronizadas, é correto?

Se o branco ou o fardamento fizesse o homem, não precisaríamos empreender tantos esforços para realizarmos nosso avanço nem nossa qualificação. **Contra a roupa branca, ou de qualquer outra cor, não há nada. O problema é a mística que envolve o seu uso.** Muitos a usam por “recomendação espiritual” ou para “purificar os fluidos”. [...] como os fluidos são usinados nos centros vitais, não será a cor das roupas que interferirá na sua pureza ou irradiação. Portanto...

(⁵⁴) (grifo nosso)

Suely Caldas Schubert, em ***Dimensões Espirituais do Centro Espírita***, esclarece:

Assim, não é a cor da roupa do passista ou a sua gesticulação ou a sala ser azul ou branca que irão influir na qualidade da transmissão energética no instante do passe, mas sim a sua mente impulsionando e direcionando as energias fluídicas, o seu desejo de servir, a sua capacidade de ser solidário com aquele que ali está e de amá-lo como a um irmão. Por isso, a simplicidade deve ser a tônica no momento do passe, já que este é, essencialmente, um ato de amor. E o amor é simples, desataviado e puro, tal como exemplificou Jesus. (⁵⁵) (grifo nosso)

Todas essas informações ajudam-nos a evitar atitudes que nada tem a ver com a transmissão de fluidos, mas são apenas superstição ou misticismo, que não cabe numa casa espírita.

Astolfo Olegário, no seu material ***Passes e Passistas***, lista estes “sete conselhos para o serviço do passe”:

Em sua obra intitulada “Conduta Espírita”, cap. 28, André Luiz nos propõe sete conselhos, que adiante resumimos:

a) Quando da aplicação de passes, fugir à indagação sobre resultados e jamais temer a exaustão das forças magnéticas. O Bem ajuda sem perguntar;

b) Lembrar que na aplicação de passes não há necessidade da gesticulação violenta, da respiração ofegante ou do bocejo costumeiro, nem do toque direto no paciente. O passe dispensa qualquer recurso espetacular;

c) Esclarecer sobre a inconveniência da petição de passes todos os dias, sem que haja necessidade real. É falta de caridade abusar da bondade alheia;

d) Proibir ruídos, o fumo, o álcool e o ajuntamento de pessoas, ou a presença de criaturas sarcásticas ou irreverentes no recinto da assistência e do tratamento espiritual. De ambiente poluído, nada de bom se pode esperar;

e) Interromper as manifestações mediúnicas no horário do passe. Disciplina é a alma da eficiência;

f) Interditar, se necessário, a presença de enfermos portadores de moléstias contagiosas nas sessões de assistência em grupo, situando-os em regime de separação para o socorro previsto. A fé não exclui a previdência;

g) Quando for oportuno, adicionar o sopro curativo aos serviços do passe magnético, bem como o uso da água fluidificada ou do atendimento a distância, através da oração. O Bem Eterno é bênção de Deus à disposição de todos.

Aos conselhos de André Luiz poderíamos aditar

mais um, fundamental a um bom trabalho na atividade do passe: **o passista deve preparar-se convenientemente para a tarefa, através da elevação espiritual, da prece, da meditação e do estudo contínuo, entendendo que a transmissão do passe é um ato eminentemente fraterno, pelo qual doamos o que melhor podemos ter em sentimentos e vibrações.** Em depoimento acerca do tema, Divaldo P. Franco nos diz que o que vamos transmitir “é uma radiação que fomenta no paciente uma reativação dos seus fulcros energéticos para restabelecer-lhe o equilíbrio”. “O passe é, antes de tudo, uma transfusão de amor.”⁽⁵⁶⁾ (grifo nosso)

O preparar-se convenientemente é algo que deve ser feito a partir da hora em que o passista se levantar, buscando, ao longo do dia, manter-se em paz e harmonia, consigo mesmo e com todos os que compõem o seu círculo social, além de outros cuidados.

Therezinha Oliveira, em ***Fluidos e Passes***, explicando sobre “Os cuidados do passista com o físico” lista-os em:

- a) higiene;
- b) alimentação;
- c) abolir vícios;

d) evitar atividades esgotantes e **excessos desnecessários** (no trabalho, nos esportes, **na atividade sexual**, etc.), a fim de manter suas reservas de energia vital em condições de servir. ⁽⁵⁷⁾ (grifo nosso)

A dúvida que sempre surge quanto a atividade sexual do passista, Therezinha Oliveira somente alerta quanto ao excesso.

Na apostila **Curso Sobre Passe**, do Centro de Estudos Espírita Caminho da Luz - CEECAL, há um tópico dedicado ao sexo:

- **Não há incompatibilidade entre sexo e a prática assistencial do passe, desde que seja fundamentada na responsabilidade**, no amor e no respeito pelos sentimentos e individualidade do parceiro;
- **No ato sexual**, ocorrem descargas intensas de energias, que são, parcialmente, absorvidas pelos parceiros, bastando que, naquele momento, exista **entre ambos uma profunda sintonia vibratória, que só se estabelece a partir da confiança, afetividade e equilíbrio**;
- Como consequência dessas descargas energéticas, o organismo pode apresentar, durante certo intervalo de tempo, **um estado de relativo esgotamento**, que é progressivamente eliminado num intervalo de 24 a 36 horas.

Obs.: A inviabilidade do serviço irá ocorrer, toda vez que o aplicador se deixar conduzir a situações de desequilíbrio. ⁽⁵⁸⁾ (grifo nosso)

Fica claro que não é proibido, mas, sem dúvida, exige-se que seja feito com responsabilidade.

No livro ***Médiuns***, o Espírito Miramez, pela psicografia de João Nunes Maia (1923-1991), esclarece-nos o seguinte:

[...] Há pessoas que têm temores de pensar no sexo, de falar nele, e certamente, de conviver com o sexo oposto; e há outros que se envolvem em demasia na prática destes assuntos. São regimes de vidas opostos, com desequilíbrios visíveis. Não há mal algum nas coisas feitas por Deus. **O erro, se existe, está no modo pelo qual se sentem e se vivem as situações.** [...] meditemos na opinião acerca da pureza, que Paulo registrou, em Epístola a Tito, 1:15, expressando assim: “Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro, porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.”

[...].

Mediunidade disciplinada não exclui o sexo: educa-o. Não foge das tentações: vence-as. Não se escandaliza com propostas irreverentes: responde com serenidade, vivendo os preceitos do Cristo. Nas boas maneiras de um médium cristão configura-se em maior escala, o respeito aos seus

semelhantes. E, para que se faça a sintonia entre duas ou mais pessoas, Jesus deve permanecer no meio, com a nossa aquiescência, para que a dignidade prevaleça. ⁽⁵⁹⁾ (grifo nosso)

Essas considerações de Miramez se referem aos médiuns, mas, acreditamos que poderemos nelas incluir os passistas.

Os resultados do passe

Acreditamos que será de grande utilidade falarmos um pouco sobre os resultados do passe.

Allan Kardec cita o Grupo curador de Marmande, por conta de uma correspondência recebida, a qual deu o título de “Intervenção dos parentes nas curas” e publicada na **Revista Espirita 1867**, mês de junho:

"Marmande, 12 de maio de 1867.

"Caro senhor Kardec,

"Já há algum tempo que não conversamos sobre o resultado de nossos trabalhos Espíritas que prosseguimos com perseverança e, estou feliz em dizê-lo, com sucessos satisfatórios. Os obsidiados e os doentes são sempre o objeto de nossos cuidados exclusivos. **A moralização e os fluidos são os principais meios indicados por nossos guias.**

"Nossos Espíritos bons, que se devotam à propagação do Espiritismo, tomaram também a tarefa de vulgarizar o magnetismo. **Em quase todas as consultas, para os diversos casos de moléstias**, eles pedem o auxílio dos parentes: um pai, uma mãe, um irmão ou uma irmã, um vizinho,

um amigo são requisitados **para dar passes. Essas bravas criaturas ficam surpresas de debelar crises, de acalmar dores.** Parece-me que este meio é engenhoso e seguro para fazer adeptos; por isso a confiança se estende cada vez mais em nosso país. Os grupos que se ocupam de curas talvez fizessem bem em dar os mesmos conselhos; **os felizes resultados obtidos provariam de maneira evidente a verdade do magnetismo, e dariam a certeza de que a faculdade de curar ou aliviar o semelhante não é privilégio exclusivo de algumas pessoas;** que, para tanto, não é preciso senão boa vontade e confiança em Deus. Não falo aqui de uma boa saúde, que é condição indispensável, compreende-se. Reconhecendo-se que se tem tal poder em si mesmo, adquire-se a certeza de que não há astúcia, nem sortilégio, nem pacto com o diabo. É, pois, um meio de destruir as ideias supersticiosas.

“Eis alguns exemplos de curas obtidas.

“Uma menina de 6 ou 7 anos estava acamada, com uma dor de cabeça contínua, febre, tosse frequente com expectoração e dor viva do lado esquerdo e também nos olhos, que, de vez em quando, se cobriam de uma substância leitosa, formando uma espécie de belida. Sob os cabelos, a pele do crânio estava coberta de películas brancas; urina espessa e turva. Fraca e abatida, a criança não comia nem dormia. O médico acabara por suspender as visitas.

A mãe, pobre, em presença de sua filha doente e abandonada, veio me procurar. Consultados, **nossos guias prescreveram como único**

remédio a imposição das mãos, os passes fluídicos por parte da mãe, recomendando-me que fosse, durante alguns dias, fazer-lhe ver como deveria se conduzir. Comecei por drenar as vesículas e fazer secá-las. Depois de três dias de passes e de **imposição das mãos sobre a cabeça, os rins e o peito**, efetuadas a título de lições, mas feitas com alma, a criança pediu para se levantar; a febre tinha passado e **todos os acidentes descritos acima desapareceram ao cabo de dez dias**.

“Esta cura, que a mãe qualificava de miraculosa, fez que me chamassem dois dias mais tarde, junto a outra menina de 3 ou 4 anos, que tinha febre. **Depois dos passes e imposição das mãos, a febre cessou**, desde o primeiro dia.

“**As curas de algumas obsessões não nos dão menos satisfação e confiança**. Maria B..., jovem de 21 anos, de Samazan, perto de Marmande, punha-se nua como um bicho, corria nos campos e ia deitar-se ao lado do cachorro num buraco de palheiro. **A moralização do obsessor por nossa parte e os passes fluídicos feitos pelo marido**, conforme as nossas instruções, logo a livraram. Toda a comuna de Samazan foi testemunha da impotência da Medicina para curá-la, e da eficácia do meio simples empregado para trazê-la ao estado normal.

“A Sra. D..., de 22 anos, da comuna de Santa Marta, não muito longe de Marmande, caía em crises extraordinárias e violentas; berrava, mordida, rolava-se, sentia golpes terríveis no estômago, desfalecia e, às vezes, ficava quatro ou cinco horas

inconsciente; uma vez passou oito dias sem recobrar a lucidez. Em vão o Dr. D... lhe havia prestado cuidados. O marido, depois de ter corrido à busca de profissionais, sacerdotes da região reputados como curadores e exorcistas, adivinhos, pois confessou os haver consultado, dirigiu-se a nós, pedindo que nos ocupássemos de sua mulher, se, como lhe haviam contado, estivesse em nós o poder de curá-la. Prometemos escrever-lhe, para indicar o que deveria fazer.

“Consultados, nossos guias disseram: Cessem qualquer tratamento médico: os remédios seriam inúteis; que o marido eleve sua alma a Deus, imponha as mãos sobre a fronte da esposa e lhe dê passes fluídicos com amor e confiança; que observe pontualmente as recomendações que lhe vamos fazer, por mais contrariado que possa ficar (seguem as recomendações, absolutamente pessoais), e bem se compenetre da ideia que estas são necessárias em benefício de sua pobre atormentada, e em breve terá a sua recompensa.

“Também nos disseram que chamássemos e moralizássemos o Espírito obsessivo, sob o nome de *Lucie Cédar*. Este Espírito revelou a causa que o levava a atormentar a Sra. D... Esta causa se ligava precisamente às recomendações feitas ao marido. Tendo este último se conformado a tudo, teve a satisfação de ver sua mulher completamente livre no espaço de dez dias. Disse-me: Já que os Espíritos se comunicam, não me admiro de que vos tenham dito o que só era conhecido por mim, mas estou muito mais admirado que nenhum remédio tenha podido curar

minha mulher; se me tivesse dirigido a vós desde o começo, teria 150 francos no bolso, que aí não estão mais, pois os gastei em medicamentos.

“Aperto a vossa mão muito cordialmente.”

Dombre ⁽⁶⁰⁾

A eficácia do passe está aí comprovada. Destaque para o fato de que também surtia efeito nos casos de obsessão, nessas ocorrências, era aliado à necessária moralização do Espírito obsessor.

Na **Revista Espírita 1865**, no artigo “Cura Moral dos Encarnados”, temos esta explicação do Espírito São Luís a respeito de um jovem cego:

[...] **Sua enfermidade não é incurável**, e uma magnetização espiritual, praticada com zelo, devotamento e perseverança, certamente teria êxito, **auxiliada por um tratamento médico** destinado a corrigir seu sangue viciado.

Já haveria uma sensível melhora em sua visão, que ainda não está completamente extinta, se os maus fluidos de que está cercado e saturado não opusessem um obstáculo à penetração dos bons fluidos que, de certo modo, são repelidos. **No estado em que se encontra, a ação magnética será impotente, enquanto não se desembaraçar, por sua vontade e sua melhoria, desses fluidos perniciosos.**

É, pois, uma cura moral que se deve obter,

antes de buscar a cura física. Só um retorno sério sobre si mesmo poderá tornar eficazes os cuidados de seu magnetizador, que os Espíritos bons se desvelarão em secundar. Caso contrário, deve-se esperar que perca o pouco de luz que lhe resta e que sofra novas e mais terríveis provações. (61) (grifo nosso)

Importantíssima a explicação de São Luís, pois agora sabemos que não adianta buscarmos o benefício do passe se temos, por exemplo, o coração impregnado de ódio, raiva, rancor, etc. O primeiro passo é, como dito, a cura moral, para que se tenha mérito para receber a cura física.

São Luís, em relação ao caso, também disse que a cura seria “auxiliada por um tratamento médico”. Isso serve de alerta para os assistidos que jamais devem recomendar a suspensão de qualquer procedimento médico que o paciente esteja fazendo na ocasião.

Poderá, isso sim, diante das circunstâncias que se apresentem e, por óbvio, se for conveniente, até recomendar a procura de um médico.

Na apostila da FEB intitulada **Estudo e Prática da Mediunidade**, lemos:

Nem todos os homens são sensíveis à ação magnética, e, entre os que o são, pode haver maior ou menor receptividade, o que **depende de diversas condições, umas que dizem respeito ao magnetizador e outras ao próprio magnetizado**, além de circunstâncias ocasionais oriundas de diversos fatores. Comumente, **o magnetismo não exerce nenhuma ação sobre as pessoas que gozam de uma saúde perfeita.**
(⁶²) (⁶³) (grifo nosso)

Uma coisa importante, que, infelizmente, não é observada na grande maioria das casas espíritas é o fato de que “o magnetismo não exerce nenhuma ação sobre as pessoas que gozam de uma saúde perfeita”. Diante disso, fica claro que, nem todos precisam tomar passe como se tem feito.

Por outro lado, percebe-se que há variáveis quanto ao passe, pode ser por conta do magnetizador ou do próprio paciente que se dispõe a recebê-lo.

O escritor José Martins Peralva (1918-2007), em ***Estudando a Mediunidade***, faz a seguinte ponderação:

Há criaturas que oferecem extraordinária receptividade aos fluidos magnéticos. São

aquelas que possuem fé robusta e sincera, recolhimento e respeito ante o trabalho, que, a seu e a favor de outrem, se realiza.

Na criatura de fé, no momento em que recebe o passe, a sua mente e o seu coração funcionam à maneira de poderoso ímã, atraindo e aglutinando as forças curativas.



Já com o descrente, o irônico e o duro de coração o fenômeno é naturalmente oposto.

Repele ele os jorros de fluidos que o médium canaliza para o seu organismo.



É aconselhável, a nosso ver, ore o indivíduo, em silêncio, enquanto recebe o passe, a fim de que a sua organização psicofísica incorpore e assimile, integralmente, as energias projetadas pelo passista.

Tal atitude criará, indubitavelmente, franca receptividade ante o socorro magnético. ⁽⁶⁴⁾ (grifo nosso)

Devemos nos lembrar de Jesus, que, por várias vezes disse, “*A tua fé te curou*”, o que demonstra, efetivamente, que a fé é fator importante para o resultado positivo do passe.

Em seu material do seminário **Passes e Passistas**, Astolfo Olegário O. Filho explica:

Os resultados do passe, dependendo das condições do trabalho e do passista, podem então ser maléficos, nulos ou benéficos:

a) **maléficos**: quando o passista está com estado de saúde precário, com o organismo intoxicado por excesso de alimentação ou vícios (como fumo, álcool, drogas) e quando esteja em estado de desequilíbrio espiritual (revolta, raiva, orgulho etc.) e, nesses casos, o paciente esteja com suas defesas nulas;

b) **nulos**: quando, na hipótese descrita na letra “a”, o paciente possui defesas positivas diante da torrente de energias negativas transmitidas pelo passista, o que se dá nos casos de merecimento individual e por ação dos protetores desencarnados; e quando, apesar de receber um recurso favorável, o paciente mantém posição refratária com relação ao passe (descrença, aversão, sarcasmo);

c) **benéficos**: quando o passista apresenta estado de saúde equilibrado e equilíbrio espiritual e o paciente apresenta receptividade ao recurso espiritual, bem como disposição de melhora efetiva. ⁽⁶⁵⁾ (grifo do original)

Se pensamos que é só sentar na frente de um passista que recebemos os fluidos dele e dos prováveis Espíritos que o assistem, com o que vimos

nessa lista de resultados do passe, é certo que estamos redondamente enganados.

Na imagem temos a representação de atitude que tanto o passista quanto o paciente devem evitar, já que influenciam no resultado do passe.



Como se lê na imagem “Para que o passe seja eficaz é preciso que ambas as partes estejam em sintonia com a espiritualidade superior.”

Água fluidificada (ou magnetizada)

Veremos o que Allan Kardec pensava sobre a água magnetizada e que alguns denominam de água fluidificada.

Em **O Livro dos Espíritos**, Allan Kardec comenta sobre a possibilidade de a matéria passar por todas as modificações e de adquirir todas as propriedades

Este princípio explica o fenômeno conhecido de todos os magnetizadores e que consiste em **dar-se, pela ação da vontade, a uma substância qualquer, à água, por exemplo, propriedades muito diversas**: um gosto determinado e até as qualidades ativas de outras substâncias. [...] Transformação análoga se pode produzir por meio da ação magnética dirigida pela vontade. ⁽⁶⁶⁾ (grifo nosso)

Entendemos, portanto, que a ação magnética dirigida pela vontade pode provocar modificações na água, seja essa ela proveniente de um Espírito encarnado ou desencarnado.

Na **Revista Espírita 1859**, mês de agosto,

temos esta pergunta dirigida a São Luís:

5. A **ação magnética** pela qual se dá a uma substância – **a água, por exemplo – propriedades especiais**, tem relação com a do Espírito que cria uma substância? Resp. – O magnetizador não desdobra de forma absoluta senão a sua vontade; **é um Espírito que o auxilia, que se encarrega de obter e de preparar o remédio.** ⁽⁶⁷⁾ (grifo nosso)

Na **Revista Espírita 1863**, mês de fevereiro, comentando um caso de cura por um Espírito, Allan Kardec, diz:

Esta última questão não nos parece duvidosa, sobretudo quando se conhecem as propriedades que a ação magnética pode dar às substâncias mais benignas, a água por exemplo; ora, como os Espíritos também magnetizam, certamente podem dar, a certas substâncias, propriedades curativas segundo as circunstâncias. Se o Espiritismo nos revela todo um mundo de seres pensando e agindo, nos revela também forças materiais desconhecidas e que a ciência um dia aproveitará. ⁽⁶⁸⁾ (grifo nosso)

Na **Revista Espírita 1867**, mês de julho, no artigo “A lei e os médiuns curadores”, Allan Kardec, vem esclarecer:

As pessoas não diplomadas que tratam os doentes pelo magnetismo; pela **água magnetizada, que não é senão uma dissolução do fluido magnético**; pela **imposição das mãos**, que é uma magnetização instantânea e poderosa; pela prece, que é uma **magnetização mental**; com o concurso dos Espíritos, o que é ainda **uma variedade de magnetização**, são passíveis da lei contra o exercício ilegal da Medicina?

[...].

Até ao presente, não se tinha pensado que uma cura pudesse ser operada sem o emprego de medicamentos; a lei, pois, não previu o caso dos tratamentos curativos sem remédios, e não seria senão por extensão que se aplicaria aos magnetizadores e aos médiuns curadores. A Medicina oficial não reconhecendo nenhuma eficácia no magnetismo e seus anexos e ainda menos na intervenção dos Espíritos, **não se poderia legalmente condenar, por exercício ilegal da medicina, os magnetizadores e os médiuns curadores que nada prescrevem, ou nada mais do que água magnetizada**, porque, então isto seria reconhecer oficialmente uma virtude ao agente magnético, e colocá-lo na classe dos meios curativos; isto seria compreender o magnetismo e a mediunidade curadora na arte de curar, e dar um desmentido à Faculdade. [...]. ⁽⁶⁹⁾ (grifo nosso)

Até aqui vimos que Allan Kardec admitia a magnetização da água, o que poderá ser novidade

para alguns confrades.

Na **Revista Espírita 1868**, mês de junho, artigo “A mediunidade no copo d’água”, Allan Kardec inicia da seguinte forma:

Um dos nossos correspondentes de Genebra nos transmite interessantes detalhes sobre um novo gênero de mediunidade vidente, que consiste em ver num copo d’água magnetizada.

Vejamos este trecho da correspondência:

“Eis agora o que nossas observações nos ensinaram quanto à maneira de operar:

“É preciso um copo liso, bem uniforme no fundo; enchem-no de água até a metade, magnetizando-a pelos processos ordinários, isto é, pela imposição das mãos e, sobretudo, pela extremidade dos dedos, na boca do copo, auxiliada pela ação contínua do olhar e do pensamento. A duração da magnetização é de cerca de dez minutos na primeira vez; mais tarde bastam cinco minutos. A mesma pessoa pode magnetizar vários copos ao mesmo tempo.

“[...] Para a magnetização é preciso um médium especial, havendo, para isto, os dotados de um poder mais ou menos grande. **A ação magnética não produz na água qualquer fenômeno que indique a sua saturação.**” (70) (grifo nosso)

Embora não tenha nada a ver com cura, a transcrição foi apenas para mostrar o processo pelo qual se fez magnetização da água, aliás bem simples.

Em ***O Livro dos Médiuns***, cap. VIII, item 131 – Ação Magnética curadora, lemos:

Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: **o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade**. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, se **o magnetizador é capaz de operar uma modificação nas propriedades da água**, também pode produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo. **Daí o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.** ⁽⁷¹⁾
(grifo nosso)

Do site ***Espírita na Net***, transcrevemos do artigo “Água Fluidificada”:

Quem faz a fluidificação da água?

Em geral, são os Espíritos desencarnados que, durante as sessões de fluidoterapia, fluidificam a

água, mas a água pode ser magnetizada tanto pelos fluidos espirituais quanto pelos fluidos dos homens encarnados, assim como ocorre com os passes, sendo necessário, para isso, da parte do indivíduo que irá realizar a fluidificação, a realização de preces e a imposição das mãos, a fim de direcionar os fluidos para o recipiente em que se encontrar a água. (72) (grifo nosso)

Aqui, na imagem, temos a representação das fontes de magnetização:



Mas cuidado amigo, ao levar água para uma casa espírita....

Espitirinhas

Wilton Pontes



187 - MUITA ÁGUA



Passe em animais

Emmanuel, na obra *Emmanuel*, psicografia de Chico Xavier, orienta que:

[...] recebei como obrigação sagrada o **dever de amparar os animais** na escala progressiva de suas posições variadas no planeta. **Estendei até eles a vossa concepção de solidariedade** [...].
(⁷³) (grifo nosso)

Devemos, portanto, envidar todos os esforços para amparar os animais proporcionando a eles tudo quanto for possível para mantê-los em plena saúde.

Encontramos uma entrevista de Jacob Melo, realizada em 17 de julho de 2002, concedida ao site “A Jornada”, que atualmente está publicada no site ***Página Espírita***:

A Jornada: – O passe tem o mesmo efeito nos animais?

Jacob Melo: Não. Dependendo do fluido que se aplica, pode o passe no animal chegar a matá-lo. **O próprio Allan Kardec fulminou um cachorro dele.** (⁷⁴) (grifo nosso)

Diante dessa informação ficamos atônitos, pois nunca havíamos lido que Allan Kardec tivesse fulminado o cachorro dele. Fomos atrás da informação e eis o que encontramos na **Revista Espírita 1861**, numa mensagem de Erasto intitulada “Os animais médiums”:

[...] mas, repito-o, nós não medianizamos diretamente nem os animais, nem a matéria inerte; sempre nos é preciso o concurso, consciente ou inconsciente, de um médium humano, porque nos é necessária a união de fluidos similares, o que não encontramos nem nos animais, nem na matéria bruta.

O Sr. Thiry, disse, magnetizou o seu cão; a que chegou? Matou-o; porque esse infeliz animal morreu depois de ter caído numa espécie de atonia, de languidez, **consequência de sua magnetização.** ⁽⁷⁵⁾ (grifo nosso)

Essa mensagem foi também registrada em *O Livro dos Médiuns*, Cap. XXII – Mediunidade nos Animais, item 236. ⁽⁷⁶⁾

O autor da ocorrência não foi Allan Kardec e sim, o Sr. Thiry. Não sabemos por qual motivo o cão morreu, mas, particularmente, não acreditamos ter sido por consequência de sua magnetização, as

razões serão apresentadas a seguir.

A posição de Allan Kardec em ser contrário à magnetização dos animais, deve ser entendida no sentido de querer “despertar” a mediunidade neles, fato, que é impossível, já que essa faculdade é somente dos seres humanos. Completa Erasto:

Assim, pois, como não há assimilação possível entre o nosso perispírito e o envoltório fluídico dos animais propriamente ditos, nós os esmagaríamos instantaneamente, **caso os mediunizássemos.**
(⁷⁷) (grifo nosso)

No artigo sobre a propagação da mediunidade curadora, publicado na **Revista Espírita 1866**, Allan Kardec, a certa altura, diz o seguinte:

É preciso, além disto, levar em conta a variedade das nuances que esta faculdade apresenta, que está longe de ser uniforme em todos aqueles que a possuem. Ela se apresenta sob aspectos muito diferentes. Em razão do grau de desenvolvimento da força, a ação mais ou menos rápida, extensa ou circunscrita. Tal médium triunfa de certas enfermidades, sobre certas pessoas e em circunstâncias dadas, que fracassa completamente nos casos em aparência idênticos. **Parece mesmo que, em alguns, a faculdade curadora se estende aos animais.** (⁷⁸) (grifo

nosso)

Se a ação curadora pode se estender aos animais, então devemos concluir que necessariamente ela não leva à morte os animais, no caso mencionado, do Sr. Thiry, algo de anormal pode ter acontecido, mas o fato do cão ter morrido não se pode generalizar a todos os magnetizadores.

Em **Mediunidade - Vida e Comunicação**, Herculano Pires, que segundo Emmanuel foi o “melhor metro que mediu Kardec”, ao tecer explicações sobre “Mediunidade Zoológica”, faz a seguinte consideração:

[...] **A assistência mediúnica aos animais é possível e grandemente proveitosa.** O animal doente pode ser socorrido por passes e preces e até mesmo com os recursos da água fluidificada. [...]. ⁽⁷⁹⁾ (grifo nosso)

Da obra **Conduta Espírita**, ditada por André Luiz, pela mediunidade de Waldo Vieira (1932-2015), transcrevemos:

No socorro aos animais doentes, **usar os recursos terapêuticos** possíveis, sem desprezar

mesmo aqueles **de natureza mediúnica que aplique a seu próprio favor.**

A luz do bem deve fulgir em todos os planos. ⁽⁸⁰⁾
(grifo nosso)

Muito clara a posição de André Luiz.

A Dra. Irvênia Prado, autora de **A Questão Espiritual dos Animais**, na “Aula 7 – Assistência espiritual para animais: passe, prece e água fluidificada” é favorável, conclui dizendo:

Face ao que foi exposto, **podemos aceitar os procedimentos e assistência espiritual a animais**, que contemplam a prece, a água fluidificada e os passes, desde que estes (passes) **sejam aplicados em Casas Espíritas que tenham se preparado adequadamente para esse tipo de atendimento.** ⁽⁸¹⁾ (grifo nosso)

A ressalva da Dra. Irvênia Prado, faz sentido, pois é preciso se organizar para tal empreendimento, e, quiçá até mesmo se obter uma orientação espiritual antes de iniciá-lo.

Em 10 de março de 2015, no site **Último Segundo**, foi publicado o artigo “Centro espírita de SP que dá passe em animais faz 2.500 atendimentos mensais”, do qual transcrevemos:

**Associação oferece nove sessões por semana;
aos domingos, rua fica lotada de carros e há até
fila de espera na calçada**



Ana Flavia Oliveira/iG

A aposentada Neusa Guerra com o cão maltês Myky

“Eu entrego o caso dele nas mãos de Deus, não quero que ele sofra. Se for para ser assim, que ele tenha ao menos uma passagem tranquila”, diz a aposentada Neusa Guerra, 64 anos, em lágrimas, sobre o câncer em metástase que debilita Myky, um cachorro maltês de 10 anos.

Como alternativa (ou auxílio) para sanar ou, pelo menos, diminuir o sofrimento do “filho caçula”, Neusa procurou pela primeira vez a **Associação Espírita Amigos dos Animais (Asseama)**, na Vila Gustavo, zona norte de São Paulo, **o primeiro e único especializado em dar passes e tratamento espirituais para animais.**

Fundada em 2009, a associação tem sua sede em um pequeno imóvel com paredes verdes e descascadas. Por semana, **são atendidos em média 500 animais em nove sessões** – às

quintas, sextas-feiras e aos domingos.

A procura é maior aos domingos, quando a rua residencial e as adjacências ficam cheias de carros, com até fila de espera na calçada: os cães e gatos são a maioria. ⁽⁸²⁾ (grifo nosso)

Por algum tempo, frequentamos as reuniões públicas de quarta-feira à noite, na Casa Espírita Maria Francisca Rocha, no Bairro Sagrada Família, em Belo Horizonte (MG), onde, antes dessas reuniões, se reserva um horário para aplicação de passes em animais. A busca pelo tratamento era muito grande.

A Ciência diz algo sobre o passe?

Certos conhecimentos humanos vão aos poucos vencendo a resistência dos cientistas, e, paulatinamente, instalam-se na sociedade, mesmo que a contragosto de alguns deles.

No site [Aracati em Foco](#) (Ceará), no artigo “O passe como terapia alternativa”, lemos:

Um estudo desenvolvido recentemente pela USP (Universidade de São Paulo), em conjunto com a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), comprova que

a energia liberada pelas mãos tem o poder de curar qualquer tipo de mal estar.

O trabalho foi elaborado devido às técnicas manuais já conhecidas na sociedade, **caso do Johrei**, utilizada pela Igreja Messiânica do Brasil e ao mesmo tempo semelhante à de religiões como o Espiritismo, que pratica o chamado “passe”.

Todo o processo de desenvolvimento dessa



pesquisa nasceu em 2000, como tema de mestrado do pesquisador Ricardo Monezi, na Faculdade de Medicina da USP. Ele **teve a iniciativa de investigar quais seriam os possíveis efeitos da prática de imposição das mãos**. “Este interesse veio de uma vivência própria, onde o Reiki (técnica) já havia me ajudado, na adolescência, a sair de uma crise de depressão”, afirmou Monezi, que hoje é pesquisador da Unifesp.

Segundo o cientista, durante seu mestrado foi investigado os efeitos da imposição em camundongos, nos quais foi possível observar um notável ganho de potencial das células de defesa contra células que ficam os tumores. “Agora, no meu doutorado que está sendo finalizado na Unifesp, estudamos não apenas os efeitos fisiológicos, mas também os psicológicos.”

A constatação no estudo de que a imposição de mãos libera energia capaz de produzir bem-estar foi possível porque a ciência atual ainda não possui uma precisão exata sobre esses efeitos. “A ciência chama estas energias de ‘energias sutis’, e também considera que o espaço onde elas estão inseridas esteja próximo às frequências eletromagnéticas de baixo nível”, explicou.

As sensações proporcionadas por essas práticas analisadas por Monezi foram a redução da percepção de tensão, do stress e de sintomas relacionados a ansiedade e depressão. “O interessante é que este tipo de imposição oferece a sensação de relaxamento e plenitude. E além de

garantir mais energia e disposição”. (83) (grifo nosso)

O *Dicionário Priberam* define **Reiki** como “Terapia de origem japonesa, realizada por **imposição das mãos**, baseada numa teoria de canalização e equilíbrio energéticos.” (grifo nosso)

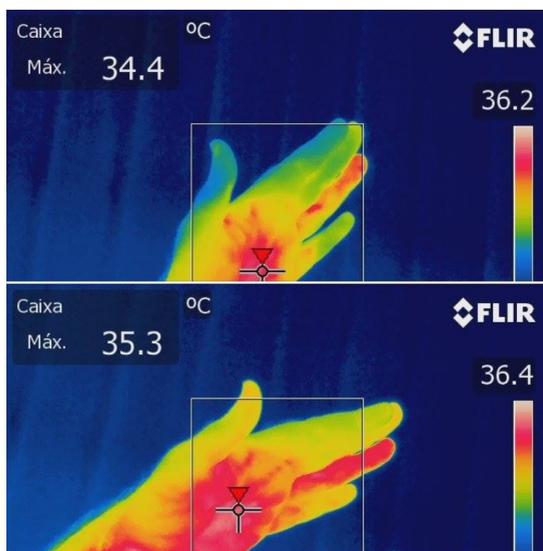
Em novembro de 2008, Ricardo Rodrigues Garé apresentou na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, São Paulo, a dissertação de mestrado, intitulada: “Efeitos do reiki na evolução do granuloma induzido através da inoculação do BCG em hamsters e do tumor ascítico de Ehrlich induzido em camundongos”. (84)

Adilson Sanches Marques, de São Carlos (SP), em 1 de outubro de 2016, postou em sua página no Facebook (85), o seguinte:

Evidência do aquecimento da mão em um trabalho de imposição.

Quem atua com imposição das mãos costuma sentir um calor, mas não se tinha evidência se o calor era real ou imaginação. Na experiência abaixo, sem tocar na pessoa, o calor aumentou 0,9 décimos. A primeira foto é no começo da aplicação e a segunda 12 minutos depois, no encerramento.

No início da imposição, o ponto mais quente da minha mão era o centro (onde se acredita localizar um "chakra"), marcando 34,4 graus. Com 12 minutos de imposição das mãos, o mesmo ponto estava marcando 35,3 graus, ou seja, o calor aumentou em 0,9 décimos. O fato mais interessante, porém, foi o calor no dedo anelar. Esse material faz parte da pesquisa de pós-doutorado que estou realizando na UFSCar.



Comprovação científica de que há uma elevação da temperatura das mãos no momento da aplicação de passe.

No site da [**Associação Portuguesa de Reiki**](#), temos um artigo de Paula Roque, intitulado “Reiki em Hospitais” (na América e na Europa), postado em 01

de junho de 2018, do qual transcrevemos:

REIKI EM HOSPITAIS

Na publicação espanhola Human Frequencies, o autor Eugenio Lepine, psiquiatra, residente em Barcelona faz uma breve visão sobre a terapia Reiki que está a ganhar presença nos principais hospitais por todo o mundo.

Reiki na América

Os hospitais que aplicam Reiki estão a aumentar e essa tendência parece imparável.

Nos EUA, o Johns Hopkins Hospital é uma das principais instalações que o adotam em tratamentos convencionais.

Além disso, o Johns Hopkins é um dos Top 3 Hospitais do Cancro que incluem o Reiki nos seus Programas de Cuidados Integrativos, sendo os outros o MD Anderson Cancer Center e a Mayo Clinic.

O Canadá tem dobrado o uso de terapias alternativas nos últimos 10 anos. No caso do Reiki, várias clínicas estão a adoptar essa terapia para uso juntamente com os tratamentos convencionais.

Reiki na Europa

O Reiki no Reino Unido está a tornar-se uma referência na colaboração entre as Healthcare Facilities e os Trusts.

Em Espanha existem muitas cidades cujos hospitais oferecem terapia de Reiki.

E faz ainda referência a muitos outros países

que também adotaram o Reiki nos seus hospitais como a Argentina, o México, a Austrália e muitos outros.

E acrescenta “Portugal é outro país europeu em que o Reiki foi integrado entre os Programas Integrativos e Holísticos.”

E dedica uma secção ao Reiki em Portugal (2017) que aqui se dá por reproduzida na íntegra, depois de feita a tradução.

Reiki em Portugal

HOSPITAL COVA DA BEIRA

Essa unidade médica localizada na cidade de Fundao também contou com uma reportagem da RTP que mostra como a integração holística deve ocorrer; como o reiki é uma terapia complementar sendo aplicada juntamente com os sistemas tradicionais. O sucesso é tão grande que a lista de espera é de cerca de 3 meses para receber terapia de reiki neste local.

IPO PORTO HOSPITAL DE DIA

IPO significa Instituto Português de Oncologia. O hospital público do Porto pretende tornar-se um Centro de Excelência no tratamento médico de doentes oncológicos, através de uma abordagem multidisciplinar, privilegiando sempre o bem-estar psicossocial do doente e da sua família.

Durante os tratamentos, os pacientes podem desfrutar: apoio psicossocial, social e voluntário. Na sala de Relaxamento e Estética é onde (com a autoestima em mente e, conseqüentemente, o bem-estar físico e psicológico de cada paciente),

um ambiente adequado foi criado, onde ele pode experimentar técnicas de valorização de relaxamento e auto-imagem, reflexologia, reiki, estética e manicure. Estes tratamentos são realizados por profissionais qualificados.

AAPC

Acrónimo da Associação de Apoio aos Doentes com Cancro, esta é talvez a maior associação de voluntários em Portugal deste tipo. E sim, eles oferecem terapia de reiki em muitos hospitais. Aqui está uma lista de algumas das instalações médicas que colaboram com eles:

PORTO – IPO PORTO, Hospital São João, Hospital Pedro Hispano.

LISBOA – IPO LISBOA

COIMBRA – IPO COIMBRA

HOSPITAL SÃO JOÃO

Este hospital tem sido uma parte muito importante da integração do reiki no sistema de saúde Português. Foi um dos primeiros a oferecer terapia de reiki para pacientes com cancro, e também tem sido o local onde um importante estudo foi realizado pela equipa de enfermagem, a fim de medir o impacto que o reiki tem no bem-estar geral e diminuir ansiedade dos referidos pacientes. Os resultados indicam que o reiki faz os pacientes se sentirem mais equilibrados e resilientes. Este estudo foi objeto de uma reportagem de televisão transmitida pela RTP.

Nas suas palavras refere a importância da Medicina Integrativa “que significa incorporar

energias curativas e técnicas complementares entre as terapias modernas em contextos clínicos” e mostra que o Reiki a ganhar presença nos principais hospitais por todo o mundo. ⁽⁸⁶⁾

Aos poucos a técnica de imposição das mãos vai conquistando espaço entre as alternativas de cura.

No portal G1 (portal da Globo), temos que o *Jornal Hoje*, de 28 de janeiro de 2017, noticiou que “Hospitais públicos oferecem terapias alternativas com recursos do SUS”, citando sete novas práticas de terapias alternativas, entre elas o reiki. ⁽⁸⁷⁾

No livro ***Passe Espírita - Efeitos, Aplicabilidade, Fundamentação Espírita e Científica***, a autora Élida Mara Carneiro, fisioterapeuta, mestre e doutora em Ciências da Saúde, fala que a portaria nº 702/2018, que altera a portaria 145/2017, do Ministério da Saúde, inseriu novas práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) pelo SUS, entre elas a *imposição de mãos (que inclui o passe espírita)*:

Definição de imposição de mãos de acordo com o Ministério da Saúde

A portaria nº 702, de 21 de março de 2018, define a imposição de mãos como:

“prática terapêutica secular que implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por meio das mãos, com intuito de reestabelecer o equilíbrio do campo energético humano auxiliando no processo saúde-doença. Sem envolvimento de outros recursos (remédios, essências, aparelhos), faz uso da capacidade humana de conduzir conscientemente o fluxo de energias curativas multidimensionais para dentro do corpo humano e dos seus sistemas energéticos físicos e espirituais, a fim de provocar mudanças terapêuticas.”

Refere, ainda, que:

“a maioria das formas de cura pela imposição das mãos envolve o posicionamento das mãos sobre ou próximo ao corpo da pessoa para transferência de energia do agente de cura para o paciente. Essa prática fundamenta-se no princípio de que a energia do campo universal sustenta todos os tipos de organismos vivos e que este campo de energia universal tem a ordem e o equilíbrio como base. No estado de saúde, esta energia universal foi livremente dentro, através e fora do campo de energia humano promovendo equilíbrio. Na doença, o fluxo de energia pode estar obstruído, desorganizado ou em desequilíbrio.”⁽⁸⁸⁾

Além de importante, é bem elucidativa essa definição de imposição de mãos pelo Ministério da Saúde, foi o que nos motivou a inseri-la aqui nessa pesquisa.

Conclusão

A gama de informações que conseguimos levantar nos deixa bem seguros em afirmar que o passe é procedimento que tem amparo nas obras da Codificação Espírita.

Além disso, ficou claro que não se trata de sortilégio ou misticismo, porquanto, a Ciência vem cada dia mais referendando essa prática.

O fato de adentrar em Hospitais – na América e na Europa –, e, no caso do Brasil, com autorização do Ministério da Saúde, demonstra que base científica tem, pois se não o tivesse, certamente, ficaria da porta para fora.

Referências bibliográficas

- CARNEIRO, E. M. *Passe Espírita - Efeitos, Aplicabilidade, Fundamentação Espírita e Científica*. Belo Horizonte: AME Editora, 2018.
- DENIS, L. *No Invisível*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- FARJADO, C. (Coord). *Curso de Espiritismo e Evangelho*. (PDF) Goiânia: CEAC, 2013.
- FEB. *Estudo e Prática da Mediunidade*. Programa I (PDF), Brasília: FEB, 2010.
- FIGUEIREDO, P. H. *Mesmer: a ciência negada e os textos escondidos*. São Paulo: Lachâtre, 2007.
- FRANCO, D. P. *Conversando com Divaldo Pereira Franco*. Curitiba: FEP, 2011.
- GENTILE, S. *O Passe Magnético, seus Fundamentos e sua Aplicação*. Araras (SP): IDE, 1994.
- IMBASSAHY, C. *A Mediunidade e a Lei*. Rio de Janeiro: FEB, 1983.
- KARDEC, A. *A Gênese*. Guarulhos, SP: FEAL, 2018.
- KARDEC, A. *Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas*. 6ª ed. Matão, SP: O Clarim, s/d.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras (SP): IDE, 2001.

- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): IDE, 1999.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1869*. Araras (SP): IDE, 2001.
- MAIA, J. N. *Médiuns*. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1989.
- MELO, J. *Cure-se e Cure Pelos Passes*. Natal (RN): Vida & Saber, 2003.
- OLIVEIRA FILHO, A. O. *O Passe, Segundo a Doutrina Espírita* (slides), 2014.
- OLIVEIRA FILHO, A. O. *Passe e Passistas* (PDF). Londrina (PR), 2005.
- OLIVEIRA, T. *Fluidos e passes*. Capivari (SP): EME, 1995.
- PERALVA, M. J. *Estudando a Mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- PIRES, H. J. *Obsessão, o Passe, a Doutrinação*. São Paulo: Paideia, 2009.
- PIRES, J. H. *Ciência Espírita*. São Paulo: Paideia, 1988.
- PIRES, J. H. *Mediunidade (Vida e Comunicação)*. São Paulo: Edicel, 1987.
- SCHUBERT, S. C. *Dimensões Espirituais do Centro Espírita*, Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- VIEIRA, W. *Conduta Espírita*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. *Emmanuel*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *Religião dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

Internet:

ARACATI EM FOCO (site). *Passe magnético como terapia alternativa*, disponível em:

<https://www.aracatiemfoco.com/2013/02/passe-magnetico-como-terapia-alternativa.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

BIBLIOTECA DIGITAL USP. *Dissertação de Mestrado, autor Ricardo Rodrigues Garé*, disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10133/td-e-12012009-094100/pt-br.php>. Acesso em: 25 abr. 2020.

CEECAL - *Curso Sobre Passe*. Florianópolis (SC), 2010, disponível em:

http://www.ceecal.com/admin/pdf_apostilas/Passe.pdf. Acesso: 23 abr. 2020.

CONHECIMENTO HOJE (Site) *Esses Aparelhos Maravilhosos*, disponível em:

http://www.conhecimentohoje.com.br/Ensaios_frames12.htm. Acesso em: 02 jan. 2014.

DICIONÁRIO PRIBERAM, *Reiki*, disponível em:

<https://dicionario.priberam.org/reiki>. Acesso em: 25 abr. 2020.

ESPÍRITAS NA NET (site), *Água Fluidificada*, disponível em:

<http://espiritananet.blogspot.com/2008/01/gua-fluidificada.html>. Acesso em: 24 abr. 2020.

G1 (portal da Globo), *Jornal Hoje*, de 28/01/2017, *Hospitais públicos oferecem terapias alternativas com*

recursos do SUS, disponível em:

<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2017/01/hospita-is-publicos-oferecem-terapias-alternativas-com-recursos-do-sus.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

MARQUES, A. S. *Evidência do aquecimento da mão em um trabalho de imposição*, disponível em:

<https://www.facebook.com/asamar.sc/posts/1195778883770647>. Acesso em: 25 abr. 2020.

MENSAGEM ESPÍRITA (site), *Albert de Rochas*, disponível em:

<https://www.mensagemespirita.com.br/escritor/54397/albert-de-rochas>. Acesso em: 21 abr. 2020.

MOURA, *O Que é Passe Espírita?*, disponível em:

<https://www.febnet.org.br/blog/geral/colunistas/o-que-e-passe-espirita/>. Acesso em: 21 abr. 2020.

OLIVEIRA FILHO, *Considerado sortilégio, o passe espírita é, em verdade, uma prática cristã*, in. *Consolador* Ano 7 – N° 353 – 9 de março de 2014, disponível em:

<http://www.oconsolador.com.br/ano7/353/editorial.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

OLIVEIRA FILHO, *O Espiritismo Responde*, disponível em:

<http://www.oconsolador.com.br/ano9/458/oespiritismoresponde.html>. Acesso em 24 abr. 2020.

PÁGINA ESPÍRITA (site). *Entrevista Jacob Melo, O Passe*, disponível em:

<http://espiritaespiritismoberg.blogspot.com/2012/12/o-passe.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

PRADA, I. *Assistência Espiritual para Animais: Passe, Prece e Água Fluidificada*, disponível em:

<https://app.nutror.com/v3/curso/db5791b6e00a4dcc43fa888fad16d5a4b3b6d38f/a-questao-espiritual-dos->

[animais/aula/742309](#). Acesso em: 25 abr. 2020.

QWEWIKI (site). Franz Mesmer, disponível em:

https://pt.qwe.wiki/wiki/Franz_Mesmer. Acesso em: 23 abr. 2020.

ROQUE, P. *Reiki em Hospitais*, disponível em:

<https://www.associacaoportuguesadereiki.com/reiki/reiki-em-portugal/2018/06/01/reiki-em-hospitais/>. Acesso em: 25 abr. 2020.

ÚLTIMO SEGUNDO (site) *Centro espírita de SP que dá passe em animais faz 2.500 atendimentos mensais*, disponível em:

<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/2015-03-10/centro-espirita-de-sp-que-da-passe-em-animais-faz-2500-atendimentos-mensais.html>. Acesso em: 25 abr. 2020.

WIKIPÉDIA, *Albert de Rochas*, disponível em:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_de_Rochas. Acesso em: 21 abr. 2020.

WIKIPÉDIA, *Franz Mesmer*, disponível em:

http://en.wikipedia.org/wiki/Franz_Mesmer. Acesso em: 21 abr. 2020.

WIKIPÉDIA, *Sigmund Freud*, disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Sigmund_Freud. Acesso em: 21 abr. 2020.

Imagens:

Capa: <https://mk0circuloabravn7kwl.kinstacdn.com/wp-content/uploads/2019/10/allan-kardec-circulo.jpg>.

Acesso em: 21 abr. 2020.

Água fluidificada:

http://bp3.blogger.com/_7U7wqOuGicg/R4IxHEh_WII/AA

AAAAAAAfI/HzD3o3IC5io/s320/Fluidifica%C3%A7%C3%A3o_%C3%A1gua.jpg. Acesso em: 25 abr. 2020.

Captação e refração de fluidos: PERALVA, *Estudando a Mediunidade*, p. 149.

Criança doente: <https://evansrdmedicalcentre.com.au/wp-content/uploads/2017/11/child-teen-healthdiseases-conditions-300x200.jpg>. Acesso em: 25 abr. 2020.

ESPITIRINHAS, *Muita água*, disponível em: https://4.bp.blogspot.com/-ZaChEz7K5Uk/We6e1dcK9FI/AAAAAAAAADfA/UhPn-EMjf_Qk3atZlih4zny5oTYED-TsgCLcBGAs/s640/187-muita-agua.png. Acesso em: 25 abr. 2020.

ESPITIRINHAS, *Para Prevenir*, disponível em: http://1.bp.blogspot.com/-ISEiWMSZU9A/UVjWe6kWL7I/AAAAAAAAA1Q/BHllh-xdT4E/s640/121-para_prevenir.png. Acesso em: 25 abr. 2020.

Fluidificação da água: https://images.slideplayer.com.br/11/3228447/slides/slide_18.jpg. Acesso em: 24 abr. 2020.

Irradiação à distância: PERALVA, *Estudando a Mediunidade*, p. 149.

Jesus cura criança, disponível em: https://4.bp.blogspot.com/-RoiCMoYKBdU/T0w_Pqaa-QI/AAAAAAAAACr8/63Lj3AKfYtY/s320/PRECE+DO+EQUILIBRIO+c%25C3%25B3pia.jpg. Acesso em: 20 abr. 2020.

Linha do tempo (Espiritismo e Parapsicologia), disponível em: http://4.bp.blogspot.com/_lhfzSOKPpuo/R8AZnhnvtTI/AAAAAAAAAXo/Iz9FYkRjehl/s1600/linha+do+tempo.jpg.

Acesso em: 21 abr. 2020.

Mesmerismo: <http://www.amigodaalma.com.br/wp-content/uploads/Mesmer2.0.48.jpg>. Acesso em: 24 abr. 2020.

Papiro Harris, disponível em:

http://www.britishmuseum.org/images/ps343100_1.jpg.

Acesso em: 20 abr. 2020.

Passe humano/espiritual (adaptado):

http://2.bp.blogspot.com/-Gi4j1SSkA5A/UH7H6T_TYRI/AAAAAABzY/C62YY3txdUo/s1600/passe+jacob+melo.jpg. Acesso em: 22 abr. 2020.

Passe longitudinal, disponível em:

http://images.slideplayer.com.br/3/388670/slides/slide_13.jpg. Acesso em: 21 abr. 2020.

Posturas no momento do passe:

http://3.bp.blogspot.com/-HRcXPWCVnd0/VGpo30f_CTI/AAAAAAAAAo5A/mBO2nuL0yIU/s1600/ESQUECENDOOLIVRO.jpg. Acesso em 25 abr. 2020.

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site www.paulosnetos.net e alguns outros sites Espíritas na Web.

Livros publicados:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; e 6) *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. I*;

b) digitais: 1) *Espiritismo e Aborto*; 2) *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. II*, 3) *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. III*; 4) *Racismo em Kardec?*; 5) *Espírito de Verdade, quem seria ele?*; 6) *A Reencarnação tá na Bíblia*; 7) *Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem)*; 8) *Homossexualidade, Kardec já falava sobre isso*; 9) *Chico Xavier, verdadeiramente uma alma feminina*; 10) *Os nomes dos*

títulos dos Evangelhos designam seus autores?; 11) Apocalipse: autoria, advento e a identificação da besta; 12) Francisco de Assis e Chico Xavier seriam o mesmo Espírito?; 13) A mulher na Bíblia; 14) Todos nós somos médiuns?; 15) Os seres do invisível e as provas ainda recusadas pelos cientistas; 16) O Perispírito e as polêmicas a seu respeito; 17) Allan Kardec e a lógica da reencarnação; 18) O fim dos tempos está próximo?; 19) Obsessão, processo de cura de casos graves; 20) Umbral, há base doutrinária para sustentá-lo?; 21) A aura e os chakras no Espiritismo; 22) Os Quatro Evangelhos, obra publicada por Roustaing, seria a revelação da revelação?; 23 - Espiritismo: Religião sem dúvida; e 24) Allan Kardec e suas reencarnações.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 **Hierática**: relativo a qualquer língua de uso restrito, como, p. ex., uma língua reservada a cultos religiosos. (HOUAISS)
- 2 IMBASSAHY, *A Mediunidade e a Lei*, p. 150.
- 3 XAVIER, *Religião dos Espíritos*, p. 157.
- 4 FIGUEIREDO, *Cure-se e Cure Pelos Passes*, p. 33.
- 5 CONHECIMENTO HOJE (Site). *Esses Aparelhos Maravilhosos*, disponível em:
http://www.conhecimentohoje.com.br/Ensaio_frames12.htm
- 6 QWEWIKI (site). *Franz Mesmer*, disponível em:
https://pt.qwe.wiki/wiki/Franz_Mesmer
- 7 FEP, *Conversando com Divaldo Pereira Franco*, p. 14.
- 8 WIKIPÉDIA, Sigmund Freud, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sigmund_Freud.
- 9 WIKIPÉDIA, *Albert de Rochas*, disponível em:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Albert_de_Rochas.
- 10 MENSAGEM ESPÍRITA (site), *Albert de Rochas*, disponível em:
<https://www.mensagemespirita.com.br/escritor/54397/albert-de-rochas>.
- 11 PIRES, *Ciência Espírita*, p. 41.
- 12 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 259-260.
- 13 KARDEC, *Revista Espírita 1858*, p. 92.
- 14 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 9.
- 15 KARDEC, *Revista Espírita 1858*, p. 175.
- 16 Obra que foi substituída pelo *O Livro dos Médiuns*.
- 17 KARDEC, *Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas*, p. 38-39.
- 18 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 140-141.
- 19 KARDEC, *Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas*, p. 63-64.
- 20 KARDEC, *Instruções Práticas Sobre as Manifestações Espíritas*, p. 65.
- 21 OLIVEIRA FILHO, *O Passe, Segundo a Doutrina Espírita*, slides 7-13.
- 22 LÉON DENIS, *No Invisível*, p. 175-176.
- 23 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 78.

- 24 GENTILE, *O passe magnético, seus Fundamentos e sua Aplicação*, p. 63.
- 25 CEAK, *Curso de Espiritismo e Evangelho*, p. 122.
- 26 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 14.
- 27 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 260.
- 28 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 262.
- 29 KARDEC, *A Gênese*, p. 291.
- 30 KARDEC, *A Gênese*, p. 292.
- 31 OLIVEIRA FILHO, *O Espiritismo Responde*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano9/458/oespiritismoresponde.html>
- 32 DENIS, *No Invisível*, p. 181.
- 33 PIRES, *Obsessão, o Passe, a Doutrinação*, p. 45.
- 34 OLIVEIRA FILHO, *Considerado sortilégio, o passe espírita é, em verdade, uma prática cristã*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano7/353/editorial.html>
- 35 MELO, *Cure-se e Cure Pelos Passes*, p. 108.
- 36 MOURA, *O Que é Passe Espírita?*, disponível em: <https://www.febnet.org.br/blog/geral/colunistas/o-que-e-passe-espírita/>
- 37 MELO, *Cure-se e Cure Pelos Passes*, p. 117.
- 38 KARDEC, *A Gênese*, p. 299-300.
- 39 FARJADO, *Curso de Espiritismo e Evangelho*, p. 123.
- 40 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 6.
- 41 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 6.
- 42 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 6.
- 43 PIRES, *Obsessão, o Passe, a Doutrinação*, p. 46-47.
- 44 OLIVEIRA FILHO, *Passes e Passistas*, p. 5.
- 45 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 260.
- 46 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 261
- 47 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 72-73.
- 48 OLIVEIRA FILHO, *Passe segundo a Doutrina Espírita*, slides 14-16.
- 49 OLIVEIRA FILHO, *Passes e Passistas*, p. 6.

- 50 OLIVEIRA FILHO, *Passes e Passistas*, p. 6-7.
- 51 MELO, *Cure-se e Cure Pelos Passes*, p. 141.
- 52 OLIVEIRA, *Fluidos e Passes*, p. 128.
- 53 MELO, *Cure-se e Cure Pelos Passes*, p. 178-179.
- 54 MELO, *Cure-se e Cure Pelos Passes*, p. 211-212.
- 55 SCHUBERT, *Dimensões Espirituais do Centro Espírita*, p. 59.
- 56 OLIVEIRA FILHO, *Passes e Passistas*, p. 7-8.
- 57 OLIVEIRA, *Fluidos e Passes*, p. 117-118.
- 58 CEECAL, *Curso Sobre Passe*, p. 32.
- 59 MAIA, *Médiuns*, p. 153-154.
- 60 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 174-176.
- 61 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 211.
- 62 N.T.: MICHAELUS. *Magnetismo Espiritual*. 8ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003, Cap. VIII, p. 58.
- 63 FEB, *Estudo e Prática da Mediunidade*, p. 75.
- 64 PERALVA, *Estudando a Mediunidade*, p. 147-148.
- 65 OLIVEIRA FILHO, *Passes e Passistas*, p. 5-6.
- 66 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 63.
- 67 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 217.
- 68 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 65.
- 69 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 199-200.
- 70 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 163.
- 71 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 142.
- 72 ESPÍRITAS NA NET (site), *Água Fluidificada*, disponível em: <http://espiritananet.blogspot.com/2008/01/gua-fluidificada.html>
- 73 XAVIER, *Emmanuel*, p. 98.
- 74 PÁGINA ESPÍRITA (site), Entrevista Jacob Melo, O Passe, disponível em: <http://espiritaespiritismoberg.blogspot.com/2012/12/o-passe.html>
- 75 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 249.
- 76 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 256.
- 77 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 256.

- 78 KARDEC, *Revista Espírita* 1866, p. 347.
- 79 PIRES, *Mediunidade – Vida e comunicação*, p. 101.
- 80 VIEIRA, *Conduta Espírita*, p. 117.
- 81 PRADA, Assistência Espiritual para Animais: Passe, Prece e Água Fluidificada, disponível em:
<https://app.nutror.com/v3/curso/db5791b6e00a4dcc43fa888fad16d5a4b3b6d38f/a-questao-espiritual-dos-animais/aula/742309>
- 82 ÚLTIMO SEGUNDO (site) *Centro espírita de SP que dá passe em animais faz 2.500 atendimentos mensais*, disponível em:
<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/2015-03-10/centro-espirita-de-sp-que-da-passe-em-animais-faz-2500-atendimentos-mensais.html>
- 83 ARACATI EM FOCO (site). *Passe Magnético Como Terapia Alternativa*, disponível em:
<https://www.aracatiemfoco.com/2013/02/passe-magnetico-como-terapia-alternativa.html>
- 84 BIBLIOTECA DIGITAL USP. *Dissertação de Mestrado*, autor Ricardo Rodrigues Garé, disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10133/tde-12012009-094100/pt-br.php>
- 85 MARQUES, *Evidência do aquecimento da mão em um trabalho de imposição*, disponível em:
<https://www.facebook.com/asamar.sc/posts/1195778883770647>
- 86 ROQUE, *Reiki em Hospitais*, disponível em:
<https://www.associacaoportuguesadereiki.com/reiki/reiki-em-portugal/2018/06/01/reiki-em-hospitais/>
- 87 G1 (portal da Globo), *Jornal Hoje*, de 28/01/2017, *Hospitais públicos oferecem terapias alternativas com recursos do SUS*, disponível em:
<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2017/01/hospitais-publicos-oferecem-terapias-alternativas-com-recursos-do-sus.html>
- 88 CARNEIRO, *Passe Espírita – Efeitos, Aplicabilidade, Fundamentação Espírita e Científica*, p. 27-28.